ANO 35.º — TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1955 — N.º 11.794

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

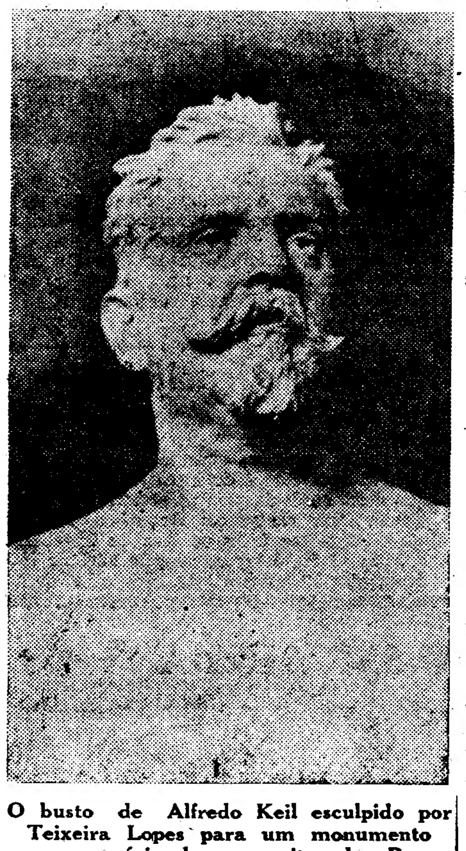
«A Portuguesa»

sua génese e conteúdo
na vocação heróica de Portugal

É sabido que os impérios declinam, por fatalismo histórico, que não há civilizações estáticas nem valores conviventemente constantes no devir dos povos. Que distancia percorrida da Grécia de Péricles á Grécia de hoje, da Roma de Augusto á sua caricatura mussoliniana (contra-prova de mudança) ou á urbe teatral, subtil e romantica da hora presente. Todavia, paralelamente ao que sucede com o individuo no curso da vida, há nas sociedades vocações que se não extinguem. Tais o senso plástico desse mesmo mundo mediterranico, demiurgo da forma, e o quinhão moralista da França, herdeira por excelência desse traço fundamente latino que é o direito como preocupação. Foi ela—essa França tão acusada de pecadilhos de alcova—a acender o grande clarão de 89, que ainda ilumina as revoluções morais do mundo contemporaneo. Nela se forjarão, porventura, ou se clarificarão os argumentos morais de alguma solução europeia para os processos ingentes em que a justiça anda empenhada.

E qual a vocação de Portugal? Do muidelos e métodos de fora, quaisquer que sejam os resultados conseguidos com a sua aplicação no estrangeiro, porque são inadaptáveis a um país que dispunha já de um exército de primeira qualidade na altura em que

(Continua na 10.ª página)



O busto de Alfredo Keil esculpido por Teixeira Lopes para um monumento em memória do compositor da «Portuguesa»

Esta fotografia marca, simbólicamente, o fim do Governo de Ben Arafa. Pouco depois do Sultão ter partido para Tanger, o trono foi retirado do seu palácio de Rabat, como que para acentuar o caracter definitivo desse afastamento

A preocupação

de guardar unidade
de apoio à atitude
perante a decisão da O. N. U.
poderá salvar
o Governo de Edgar Faure

PARIS, 4. — A Assembleia Nacional reunir-se-á hoje, depois dos dois meses de férias do Verão, numa sessão em que o Governo de Edgar Faure, constituido há sete meses, deve sofrer violentos ataques, por motivo da situação no Norte de Africa e na metrópole.

A Assembleia dedica a maior parte do dia de hoje á eleição de funcionários, mas espera-se que se trave debate sobre o Norte de Africa, onde a França enfrenta revolta armada, tanto em Marrocos como na Argélia, antes do fim da próxima semana.

A coligação das direitas que tem estado a tentar sabotar o plano do Presidente do Conselho (radical), para dar a Marrocos autonomia, deve chefiar o ataque sobre o Norte de Africa, por não concordar com a ideia de um conselho de regência para nomear Governo marroquino representativo, depois da partida do Sultão Ben Arafa. Tem combatido o plano por um dos três membros do Conselho proposto ser Si Belmehdi Bekkai, partidário do ex-Sultão pro-nacionalista, Ben Yussef, e considerarem o plano do Governo como política de «afundamento em Marrocos».

Ao mesmo tempo, os socialistas perguntam se o plano de reforma não foi bloqueado pela acção de Ben Arafa, ao delegar a sua autoridade em seu primo, em vez de nomear conselho proposto, ao passo que alguns radicais dizem ter Faure aplicado a política do ex-presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, com menos firmeza e decisão.

(Continua na ultima página)

O plano de Eden

para reunificação da Alemanha
será a base da discussão
com a Rússia em Genebra

LONDRES, 4—Segundo os redactores diplomáticos de vários jornais londrinos, o plano ocidental de reunificação da Alemanha a apresentar a Molotov na próxima Conferência de Genebra, seria assim concebido:

1.º Reunificação da Alemanha, em conformidade com o plano Eden, apresentado á Conferencia de Berlim do ano findo, que comporta, nomeadamente, eleições livres em toda a Alemanha e a formação de um Governo que negociaria o tratado de paz. A linha Oder-Neisse seria considerada a fronteira oriental da Alemanha, devendo esta ser definida no tratado de paz.

2.º Conclusão de um pacto de seguran-

(Continua na página central)

Uma dramática descrição

do sangrento recontro com as tribos rebeldes

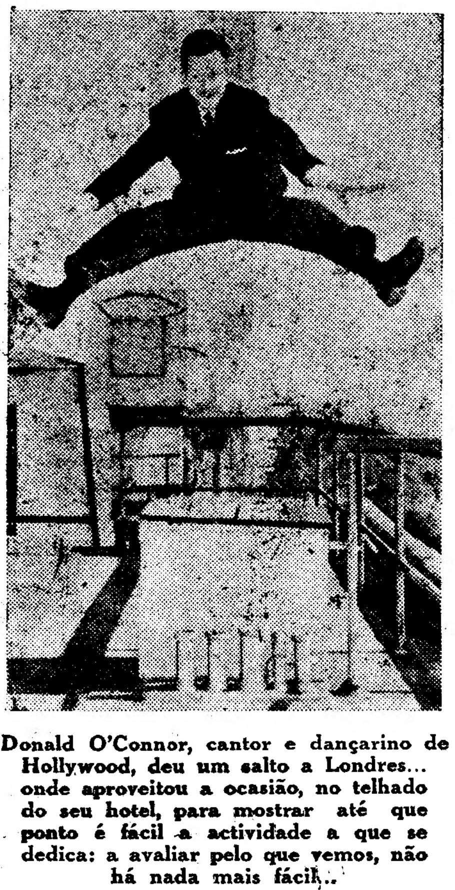
FEZ, 4—Immuzer dos Marmucha, ainda meio-cercada, apenas conta hoje militares. Efectivamente, a população marroquina, cumplice ou não dos atacantes, fugiu. Os civis europeus, principalmente famílias dos sargentos do «goum» de Immuzer, foram, por sua vez, evacuados ontem pela tarde para Bulemane.

Legionários e «goumiers», com fardamento de campanha, estão entrincheirados em pontos individuais ao redor da aldeia. Autometralhadoras, canhões apontados para a cadeia de serras que rodeiam completamente Immuzer, encontram-se ás esquinas das casas.

A capital da tribo dos Marmucha, de que três fracções em cinco fizeram corpo com os destacamentos vindos do Norte, empoleira-se num esporão rochoso dominado por cristas escalvadas. Em toda a extensão das cristas, há rebeldes emboscados que disparam sobre as tropas. Um oficial deu-nos o seguinte relato do ataque ao posto:

Na noite de sabado para domingo, á 1 e 15, um grupo de cerca de trinta Mar-

(Continua na 3.ª pág.)



Donald O'Connor, cantor e dançarino de Hollywood, deu um salto a Londres... onde aproveitou a ocasião, no telhado do seu hotel, para mostrar até que ponto é fácil a actividade a que se dedica: a avaliar pelo que vemos, não há nada mais fácil..

2.000 casas inundadas

pelas chuvas na Turquia

ANKARA, 4 — Chuvas torrenciais, acompanhadas de graniso, assolaram toda a região de Ankara, onde ficaram inundadas mais de 2.000 casas.

Várias ruas ficaram completamente cobertas pelas águas. Não há vítimas a assinalar.—(F. P.).

O recrutamento do exército alemão

suscitou uma violenta polémica
entre os generais à maneira antiga
e os partidários do cidadão-soldado

por GEORGES BLUN

O novo Ministério da Defesa alemão, a que alguns chamam o Pentagono de Bonn, está a ser teatro de curiosos acontecimentos que lembram a luta épica dos Horácios e Curiacios. Nessa luta opõem-se os «clans» irredutíveis dos «tradicionalistas» e dos «modernistas» militares. Os primeiros são partidários de um exército alemão moldado na pura tradição prussiana e fazem uma guerra declarada aos segundos, acusando-os de trair o velho espírito militar da nação, criando um organismo novo que nada terá com os sentimentos profundos do povo.

Os «tradicionalistas» dizem que a

(Continua na pág. seguinte)

Diario de Lisbôa

Por ser feriado nacional, não se publica amanhã o «Diário de Lisboa», encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas.

O recrutamento do novo exército alemão

(Continuação da pág. anterior)

Alemanha não tem de adoptar mos outros países — alguns deles apontados como exemplo — mal sabiam o que era um soldado.

A fiscalização do Parlamento

Na origem desta ofensiva dos militares á maneira antiga está o seu ressentimento pela fiscalização apertada que o Parlamento deseja exercer sobre o recrutamento, a instrução e o comportamento do novo exército alemão, bem como sobre as reduções que o Bundestag impôs nos vencimentos dos oficiais superiores, especialmente dos generais. Quando esta ultima medida surgiu, disse-se que os generais não devem receber vencimentos superiores aos dos directores gerais.

Em virtude disso, muitos generais que tinham aceitado comandos importantes no novo exército alemão, retiraram os seus compromissos. Um dos que desde logo fez isso foi o general Wenk. Este ocupava um posto de responsabilidade numa empresa industrial do Ruhr, por conta da qual fez negócios mirificos com algumas republicas sul-americanas, e declarou: «Se o ministro da Defesa quer generais baratos, que os vá procurar noutra parte».

O pagamento dos generais

Outros categorizados chefes militares que se distinguiram na altima guerra, como o general Cruewell, antigo chefe do Estado-Maior de Rommel, indigitado para exercer o comando supremo do novo exército alemão, não tardaram a afirmar que seguiriam o exemplo de Wenk. O numero dos generais e oficiais superiores que resolveram desistir do propósito de envergar novamente o uniforme, oscila entre 150 e 200.

Trata-se de um conflito de principios o qual opõe, furiosamente, os antigos chefes militares alemães na luta homérica de tradicionalistas e modernistas. O Parlamento de Bonn ocupar-se-á, em breve, deste assunto que começa a ser seguido, com interesse, no estrangeiro, onde predomina a impressão de que os primeiros estão a marcar alguns pontos. A ofensiva dos tradicionalistas foi lançada pelo capitão Karst subchefe adjunto de uma secção técnica do Ministério da Defesa de Bonn. Este oficial tomou a iniciativa de dirigir aos seus colegas e superiores um relatório explosivo, o qual se destinava a ser secreto e que, como é natural, o não foi.

O chefe dos serviços onde Karst estava era o conde von Baudissin, a quem se atribui a fórmula do «civil fardado» e que visitou várias vezes os Estados Unidos em missões de estudo. A ultima actualmente em curso é apontada, por alguns, como um afastamento disfarçado. A verdade é que logo que o seu chefe voltou costas, o capitão Karst tornou conhecido o seu relatório, o qual produziu o efeito de um verdadeiro trovão.

Nesse documento, o seu autor afirma que o Parlamento exagera por querer fiscalizar demasiado, opondo-se ao culto do uniforme ao qual opõem o culto do civil, propondo-se, segundo a expressão de Karst, «meter o nariz em tudo» e «alimentando o fogo da hostilidade aos militares». Karst afirma ainda que o Parlamento «afastou, conscientemente, das fileiras, as personalidades de maior relevo para se contentar com individuos de segundo plano». O autor do relatório mostra-se impiedoso com «aqueles que fazem incessantes viagens aos Estados Unidos, especialmente deputados, para conhecerem os melhores métodos de fiscalizar os militares».

O espectro da fiscalização

Perante este conflito exaltado, a Imprensa alemã mostra-se dividida. O «Suddestche Zeitung» argumenta que a melhor arma que os civis podem utilizar contra os militares é a desconfiança. «Se os filhos dos antigos militares, escreve este jornal, não quiserem ser militares, tanto melhor». Mas os que pensam assim constituem a minoria. A maioria, embora não aprove os termos empregados pelo capitão Karst, concorda com as suas ideias. «Muita fiscalização só serve para prejudicar», dizem os antigos e os novos generais alemães, dominados por um subito espírito de rebelião, o qual, sem tomar as coisas ao trágico, não é de desprezar. Veremos no que tudo isto dá.

A revolta dos generais oferece ainda outro aspecto de considerar. E' que a apoiá-la está um numero razoável de parlamentares e uma parte considerável da opinião publica. Trata-se de armamento e de equipamento das tropas. Não é de admirar que triunfe na sua apreciação o velho espírito militar dos alemães — o tradicionalismo — que se impõe aos modernistas, partidários dos métodos ocidentais.

O recrutamento dos primeiros voluntários

Esta controversia retardou o recrutamento dos primeiros seis mil voluntários alemães. Nos meios da oposição ao governo diz-se que este precipitou algumas decisões e cometeu o erro de basear os seus cálculos em dados relativos a 1951, os quais estão hoje ultrapassados. Os alemães, decididamente, não gostam dos uniformes á americana, á inglesa ou á francesa, por não serem bastante alemães. O cacharolete improvisado pelo governo não os satisfaz. O que digo dos uniformes pode dizer-se dos capacetes.

Os tradicionalistas propõem que seja posto de parte o capacete do modelo belga, para voltar ao capacete dos «feldgrau» das duas guerras mundiais. Esse capacete deu as suas provas, como se demonstra com o facto de ser actualmente adoptado na Austria, Suiça, Chile, Espanha, Brasil, etc.

Por ultimo, a curva dos preços aconselha o governo a moderar o ritmo do rearmamento, o que não podia fazer-se há alguns meses, por causa da situação internacional. Depois houve a Conferência de Genebra e a viagem do Chanceler a Moscovo...

BAR-EXPRESSO
TERMINUS
AMANHA:
DOBRADA A' MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67—Tel. 24597

NOVO ANO ESCOLAR

A hora de entrada no Liceu de Faro prejudica centenas de crianças

OLHÃO, 2 — Em Olhão e—ao que parece—nas outras cidades do Sotavento do Algarve, os pais e os encarregados de educação dos alunos do Liceu de Faro estão a elaborar uma extensa representação, que enviarão ao sr. ministro da Educação Nacional, com o objectivo de conseguir a alteração da hora de entrada dos estudantes naquele estabelecimento de ensino. E' que as centenas de alunos daquele liceu residentes em Olhão, Vila Real de Santo António e Tavira têm de se levantar de madrugada para não perder a primeira aula da manhã, que começa ás 8 e 20. Pretende-se que as aulas abram ás 9 horas, evitando-se, assim, aos alunos, muitos dos quais ainda crianças, um sacrifício desnecessário.

Nehru insiste

na sua tese

sobre a India portuguesa

KARIKAL (India), 4 — O Pandita Nehru, primeiro-ministro da União Indiana, disse, aqui, na noite passada, que considerava próxima transferência «de jure» de estabelecimentos indianos franceses para o Governo indiano.

Discursava numa reunião nesta antiga fronteira francesa, no Sul da India, a qual, juntamente com outras possessões francesas da India, foi entregue ao Governo indiano, no ano passado, numa transferência «de facto», sem plenas formalidades legais.

Disse ser infeliz que o Governo português tivesse assumido uma atitude quanto aos seus territórios «que é completamente indefensável».

A India e a França «tinham dado um exemplo ao Mundo sobre a maneira como problemas, mesmo difíceis, podiam ser solucionados pacificamente», ao chegar a acordo sobre a transferência para a India de possessões coloniais francesas.—(R.).

Tendência socialista

nas eleições municipais

de ontem na Noruega

OSLO, 4 — Perto de 1.700.000 Noruegueses foram, ontem, ás urnas, a fim de elegerem 15.000 conselheiros municipais para os próximos quatro anos.

A's 3 horas da manhã (hora local), os resultados parciais conhecidos não permitiam esclarecer a tendência geral do escrutínio. Esses resultados diziam respeito a 1/7 da totalidade dos sufrágios e não compreendiam a votação nos grandes centros.

Parece, contudo, que o Partido Socialista registou o maior ganho e que os Partidos Agrário, Conservador e Cristão obtiveram um maior numero de votos do que nas eleições anteriores. Os comunistas manter-se-iam na mesma posição, enquanto os liberais acusariam várias perdas.—(F. P.).

Contra o analfabetismo

O Grupo Desportivo da Mouraria, que se tem esforçado por combater eficazmente o analfabetismo, manteve, durante o período de férias, os seus cursos de instrução primária para que deles aproveitassem as pessoas que necessitassem fazer exame em Dezembro. As inscrições podem ser feitas na Rua do Capelão, 20, 1.º, das 17 ás 23 horas, ou pelo telefone 33342, depois das 18 horas.

"VOCÊ TAMBÉM PODE SER AINDA MAIS BONITA" DIZ

Joan Fontaine

Se escolher bem o seu sabonete, dará à sua cútis toda a frescura e realce que fazem o encanto do rosto. Escute Joan Fontaine: "Escolhi Lux porque é branco e por isso puro; a sua espuma suave é o melhor dos tratamentos de beleza."

Como 9 de cada 10 estrelas de cinema, prefira

O SABONETE LUX

Agora em três tamanhos:
Gigante: 9$00
Normal: 5$50
Minor: 3$00

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA · SACAVÉM

54 · XLT · 14 · 603

Os acontecimentos em Marrocos

(Continuação da 1.ª pág.)

roquinos armados com pistolas-metralhadoras, de origem americana (Thomson), e espingardas-metralhadoras, de origem inglesa (Brent), atacou, inesperadamente, o posto da guarda é foram mortos os cinco «goumiers» que o guarneciam. Irrompendo na parada do aquartelamento, os atacantes que faziam fogo com todas as suas armas, dirigiram-se, imediatamente, para o depósito de armamento, para o posto emissor e para a residencia do comandante. Este, surpreendido pelo ataque, foi logo abatido, quando se debruçava da janela, para averiguar o que estava a suceder. A mulher e os quatro filhos, que se tinham refugiado na cave, devem a vida á inexperiencia dos homens das tribos, osquais, entretanto, se haviam juntado aos atacantes. A casa estava em chamas e na cave, de onde a senhora e as crianças foram libertadas, pelas 7 horas da manhã, apenas, havia granadas carregadas, umas atiradas para ali por mãos pouco práticas no seu manejo, outras sem detonador. Além disso, viam-se no solo umas vinte barras de plástico, também sem detonadores.

Uma vasta operação militar para dominar os rebeldes

Os rebeldes, contudo, não deram importancia aos sargentos franceses do «goum» cujas residencias ficam próximas do depósito de munições. Logo que se aperceberam do sucedido, os mesmos sargentos, alguns dos quais estavam armados com as suas pistolas-metralhadoras, recuperaram caixotes de granadas no depósito e contra-atacaram. Travou-se, então, renhida luta, durante muitas horas. Os rebeldes, que tinham arrombado a porta do depósito de armamento, levaram com eles todas as armas que ali se encontravam, deixando assim o «goum» inteiramente desarmado. O que permitiu evitar um desastre, foi a acção decidida dos sargentos Franceses e Marroquinos.

Pelas 7 horas da manhã, haviam recuperado o domínio do quartel. Alguns «goumiers» desarmados misturaram-se aos rebeldes, declarando juntar-se a eles. Conseguiram, desse modo, penetrar no depósito de armamento. Uma vez armados, voltaram-se contra os rebeldes. Só depois de o posto se ter desenvincilhado dos atacantes, ás 7 e 15, foi possivel expedir uma mensagem radiofónica para Sefru, dando o alarme, após reparação de um dos emissores.

Por outro lado, um califa conseguiu chegar a Ichern, a cavalo, pelas 8 horas da manhã, e deu, também, o alarme. A's 9 horas, a Aviação de caça intervinha, metralhando os rebeldes, a 50 metros escassos das primeiras defesas do aquartelamento dos «goumiers». Os oficiais do «goum», cercados nas suas casas, defenderam-se, individualmente, durante toda a noite, com as suas armas pessoais, ignorando por completo o que sucedera e lutando com a energia do desespero.

O combate prolongou-se por todo o dia de domingo até á chegada dos primeiros reforços de «spahis» e legionários. Pelas 18 e 30, vendo-se em posição dificil, os legionários apearam-se e passaram a progredir como atiradores numa extensão de cerca de 8 quilómetros. Ontem, a batalha prosseguia. Os homens da Legião só conseguiram fazer recuar umas centenas de metros os montanheses dissidentes, com o apoio de veículos blindados, disparando os seus canhões de 37.

Para hoje, foi ordenada uma vasta operação militar, com o apoio da Aviação, para cercar os rebeldes e reduzir os ultimos ninhos de resistencia.—(F. P.).

O numero de vítimas

RABAT, 4—Reforços blindados franceses avançaram, hoje, através de mares de lama, para libertar Bouzined, enclave francês para o interior do Marrocos espanhol e o unico posto que está ainda nas mãos de rebeldes, depois de levantamentos de tribos, no domingo, nas áreas do Médio Atlas e Montanhas do Riff.

Crê-se que foram mortas ou desapareceram cerca de 100 pessoas nos dois levantamentos, nas montanhas do Riff, na fronteira do Marrocos espanhol, cena de guerra sangrenta nos anos depois de 1920, e na cordinheira do Médio Atlas, a cerca de 100 quilómetros de distancia.

Uma coluna da Legião Estrangeira tentou chegar a Bouzined, mas foi recebida com uma chuva de balas e encontrou a estrada bloqueada por trincheiras do modelo das utilizadas na Indochina pelas guerrilhas comunistas do Vietminh.

Uma comunicação oficial diz que foram mortos 11 Europeus e cinco Marroquinos nos ataques dos homens das tribos a Immuzer dos Marmucha.—(R.).

Chamaco, homem de poucas falas

«diz» algu ma coisa aos aficionados...

Chamaco (ao centro) abre as suas confidências...

«Chamaco», o famoso toureiro que nesta temporada figura á cabeça de todos com 64 novilhadas em Espanha e em França, apresenta-se, pela primeira vez em Portugal, esta noite em Vila Franca.

—Pela primeira vez em Portugal como toureiro, porque já estive como caçador em terras portuguesas vizinhas da minha, que é o Alosno, na provincia de Huelva —diz-nos ele, que é de poucas falas, como o seu comprovinciano «Litri», mas que se entusiasma ao falar de Portugal.—Tenho muitos amigos portugueses e o meu companheiro de criação foi um português de apelido Correia que vive em Huelva, onde também reside a ganadera D. Maria Teresa de Oliveira, que é filha de um português, e muitos mais portugueses, muitos.

O seu apoderado, José Flores, filho do antigo matador de touros «Camará», que foi apoderado de «Manolete» e ainda o é de «Litri» e de «Chamaco», ficou espantado ao ouvir este falar tanto, porque António Borrero, que assim que se chama o toureiro, é difícil de entrevistar pelo seu mutismo, raras vezes interrompido.

—Os de Huelva falamos pouco do que não nos interessa, mas Portugal interessa-me —diz «Chamaco», que a Lisboa chegou em avião, mas que quer regressar em automóvel para conhecer terras portuguesas.

Perguntado acerca da sua triunfal carreira, responde modestamente que Deus o tem ajudado porque o pai ficou com uma mão inutilizada no trabalho da fábrica, e ele, aos 14 anos, teve de começar a ter de ganhar para os pais e para três irmãos pequenos. Como tinha «aficion», começou toureando pelas aldeias de Huelva, e teve sorte, como ele diz.

Tem um olhar estranho este rapaz que não será já milionário como se diz, mas que já conseguiu comprar o andar de uma casa de Huelva—em propriedade horizontal—e aos pais já pode ali proporcionar certo bem-estar. Tem certo receio á lide portuguesa, sem picadores, mas afirma ter o melhor desejo de agradar.

—Assim os novilhos me ajudem—diz, explicando ter do toureio uma noção pessoal, á base de certa emoção.—Veremos se tenho sorte esta noite, que bem o desejo—conclui o famoso «Chamaco».

Sendo «Chamaco» o toureiro que na actualidade mais solicitado é para entrevistas, em Espanha e em França, esta que hoje nos deu em Lisboa representa «faena» das maiores, não só porque fala pouco mas até porque, na sua timidez de modestia, gagueja.

Se fosse possível fazê-lo cantar para os leitores, talvez que a entrevista fosse mais divertida, porque «Chamaco» é da terra onde melhor se canta o «fandanguillo» de Huelva, Alosno, aldeia vizinha do Almendro, e vizinha de Portugal.

Em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca efectuou-se ontem o segundo espectáculo tauromáquico da Feira. Lidaram touros grandes dos srs. Roberto & Roberto os cavaleiros Clemente Espadanal, que confirmou êxitos anteriores e o direito de ter melhor aproveitamento por parte das empresas, e João da Costa Laureano, de quem se pode escrever semelhante elogio. Foram ambos ovacionados com os forcados de Manuel Faia. Menos feliz foi o cavaleiro espanhol Florito Caceres, mas foi aplaudido. O novilheiro sevilhano Manuel Risueño provou mais uma vez saber usar bem da capa e da «muleta», e foi ovacionado, bem como o português Carlos Falcão, que tem qualidades apreciáveis. Foi dada alternativa de peão profissional ao vila-franquense Mário Coelho. Esta noite faz a sua apresentação o famoso «Chamaco», alternando com o ídolo de Vila Franca, José Julio, e a cavalo toureiam Simão da Veiga e Fernando Salgueiro. Os touros e novilhos são dos srs. Pinto Barreiros e Pedrosa.

Em França

BORDEUS, 4. — Com touros portugueses do sr. João Assunção Coimbra, bravos, cortaram orelhas Antoñete, que sofreu colhida sem gravidade, e Chicuelo II. O rojoneador Angel Peralta também cortou orelhas. — (Efe).

Como conservar
Dentes postiços
com mais firmeza no seu lugar

A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

Devo a KOLYNOS
a brancura dos
meus dentes,
o seu estado
perfeito
e hálito impecável

KOLYNOS é também mais económico. Basta deitar na escova um centímetro do creme. A sua espuma abundante penetra onde a cárie ordinàriamente se produz.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7$00 e 12$50

K11

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

LIVROS DE ESTUDO
Encontram-se á venda, para todas as escolas e para todos os cursos, na
LIVRARIA BERTRAND

NINA (PARA ADULTOS)
BOITE DE NUIT
GLORIA MAROTO

INVICTA
TABACO FRACO

EXPERIMENTE
OS CIGARROS:
INVICTA

Nova marca criada especialmente para proporcionar aos fumadores um tabaco de classe superior a preço muito económico

Esc. 2.60 24 cigarros

Companhia Portuguesa de Tabacos

PRÉDIO DESTRUÍDO

por um violento incêndio perto da Covilhã

COVILHÃ, 4 (Pelo telefone) — No sítio do Lameirão, nos suburbios desta cidade, um violento incêndio consumiu totalmente um prédio composto de rés-do-chão, primeiro andar e águas-furtadas, pertencente ao sr. João Baptista Azevedo, residente em Lisboa. O referido prédio era habitado pelos operários Luís Barata, Américo Pombo Lopes, António Nunes Pinto, Maria dos Santos Antunes, Emília da Conceição e Fernanda Ramos, e pelo empregado no comércio Augusto Dias Duarte, casado, que perderam todos os seus haveres, os quais, com excepção dos de Fernanda Ramos, estavam no seguro. No local compareceram os Bombeiros Voluntários desta cidade, que empregaram três agulhetas, mas, devido á falta de água, não puderam salvar o prédio das chamas, pelo que só restam as paredes. Este prédio estava hipotecado á Associação de Socorros Mutuos Mutualista Covilhanense, por 75 contos. O inquilino Luís Barata, para salvar os filhos, feriu-se num vidro no pulso esquerdo. Todos os locatários vieram para a rua em trajos menores, tendo os vizinhos que lhes emprestar roupas para eles se vestirem. Com esta, é a terceira vez que o referido prédio arde.

Os prejuízos elevam-se a cerca de duas centenas de contos. Ignoram-se as causas do sinistro.

Três pessoas feridas

num acidente de viação

FIGUEIRA DA FOZ, 4 (Pelo telefone) — Esta madrugada, cerca da uma hora, o automóvel de praça IA 18-47, guiado pelo seu proprietário, Francisco Veríssimo, casado, de 47 anos, de Pombal, seguia para aquela vila, com dois passageiros que ali residem, os srs. eng.° Artur Pina Domingos Ferreira, solteiro, de 35 anos, natural de Aveiro, e dr. Alvaro da Silva, casado, de 54 anos, advogado na comarca de Pombal. Quando seguiam pela Avenida Marginal do Rio Mondego, com bastante velocidade, o motorista avistou, na mesma artéria, uma camioneta das grandes e bastante altas, á distancia de 14 metros. Tentou fazer uma travagem rápida, mas não tanto a tempo que pudesse evitar que o automóvel enfiasse por baixo da referida camioneta. O automóvel ficou completamente desmantelado, vendo-se apenas intacto o motor. O condutor e o eng.° Artur Pina Domingos Ferreira sofreram ligeiros ferimentos. Outro tanto não sucedeu ao advogado sr. dr. Alvaro da Silva, que sofreu ferimentos de certa gravidade na cabeça e cara, que foram soturados com mais de 40 agrafes.

O CANTOR DA MODA
Tristão da Silva
canta no «FAIA»
ADULTOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro da Trindade vai começar a ensaiar-se o original de Costa Ferreira «Quando a verdade mente», em cujo desempenho participam os artistas Brunilde Judice, Maria Lalande, Alves da Costa e Augusto de Figueiredo.

—A temporada oficial do Teatro D. Maria II está prevista para 3 de Novembro.

—Ainda não está assente a colaboração dos artistas Madalena Sotto e Álvaro Benamor no desempenho da peça «Joana d'Arc», em ensaios no Teatro Avenida.

—A actriz Nina Monteiro, novamente no elenco do Teatro Maria Vitória, vai desempenhar, na revista «Festa é Festa», as figuras de «A Europa», «A marcha do Bairro das Colónias», «A Onda» e «Criada e hóspeda de hotel».

—A empresa do Teatro da Trindade projecta a representação da peça de Schiller, sobre a vida de Joana d'Arc, com Maria Lalande na protagonista.

—A declamadora Berta Singerman encomendou ao escritor brasileiro Pedro Bloch uma peça em três actos de uma só personagem.

—O actor João Villaret recebeu convite para, em Novembro, se deslocar a Macau, a fim de tomar parte no espectáculo comemorativo das suas festas.

—Armando Ghezzi é um dos tenores da companhia lírica italiana que, no dia 20, inaugura a temporada de ópera no Coliseu.

—Uma das nossas companhias de declamação pretende ir em digressão pelo Ultramar, no próximo ano. O seu elenco será reduzido, ficando a outra parte da companhia a funcionar no seu teatro.

—A cena de «quadro de rua», intitulada «Praça da Liberdade», da revista «Porto é Porto» está a ser pintado pelo cenógrafo Raul Duarte.

Bailados russos

aplaudidos em Paris

PARIS, 4.—Quatro ministros, a maioria dos representantes do corpo diplomático, académicos, autores dramáticos, numerosas «vedetas» do teatro e do cinema aplaudiram, ontem, durante uma representação de gala, no palácio de Chaillot, a estreia dos bailados soviéticos «Moisseiev».

Sobretudo, a primeira parte do espectáculo provocou calorosos aplausos pela variedade, pelo ritmo, pela agilidade e graça dos bailarinos.—(F. P.).

Primeiras exibições

«Os rubis do príncipe birmano», no Capitólio

Apetrechado para cinemascope, suprescópio, tela superluminosa e vistavision, começou a temporada no Capitólio com um filme de aventuras espectaculares através de ambientes orientais e de selvas povoadas por elefantes, tigres e panteras, e por homens ainda mais ferozes na luta traiçoeira. Tudo isto é valorizado pelo relevo superscópio e pelo técnicolor avivado e som aperfeiçoado. O elenco corresponde, pois dele fazem parte Barbara Stanwyck, Robert Ryan, David Farrar, Lisa Montel e Robert Warwick. Allan Dwan realizou o filme com pleno aproveitamento do agitado argumento e dos meios em que se desenvolve, e dos intérpretes, e tudo, repetimos, é valorizado pelo novo e amplo apetrechamento do Capitólio.—*Visor 60.*

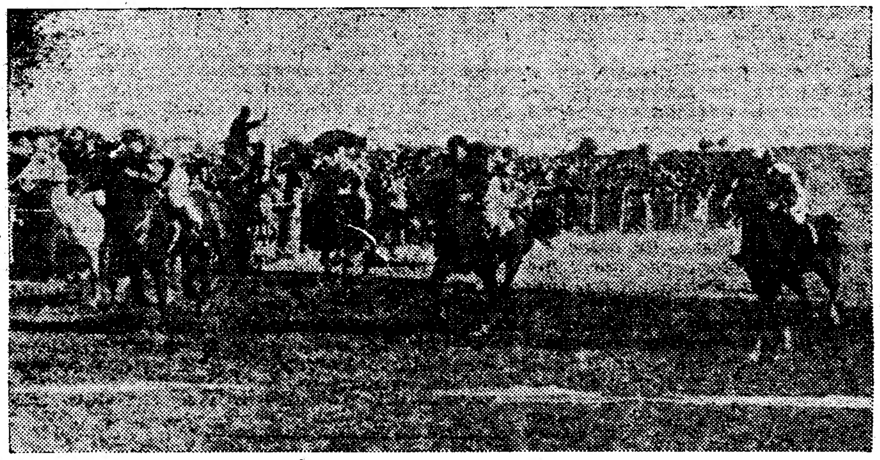
Cinema

«Gente de Cinema fala de filmes»

A crítica de cinema americana elegeu em 1951, como melhor filme de ano, a película «Um lugar ao sol», que George Stevens dirigiu e Montgomery Clift e Elisabeth Taylor interpretaram.

«Um lugar ao sol», cuja produção sempre provocou as mais tremendas polémicas na Imprensa americana, constitui o programa da 3.ª sessão da série «Gente de Cinema que fala de Filmes» que se efectuará, como habitualmente, na tarde de sexta-feira, no Cinema Império.

O crítico e ensaísta espanhol J. Francisco Aranda comentará esta película de excepcional interesse.



HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE
Corridas de Cavalos
ORGANIZADAS PELA
SOCIEDADE HÍPICA PORTUGUESA
NOS PRÓXIMOS DIAS 9, 16 e 23

Casino Estoril
HOJE — PENULTIMA apresentação de
ARMANDO ORÉFICHE
com sus HAVANA CUBAN BOYS
AMANHÃ—No «Salão RESTAURANTE
«CHÁ-DANÇANTE»
com a orquestra de Armando Oréfiche
(Adultos)

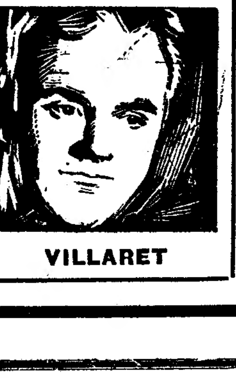
AMANHÃ, NO
IMPERIO
É UM FILME
Columbia

ABERTURA DA ÉPOCA DE 1955-56 - PARA APRESENTAÇÃO DO MAIS BELO FILME DE JOHN FORD EM QUE SE PATENTEIA TODA A POESIA PROFUNDAMENTE HUMANA DO GRANDE MESTRE
UMA VIDA INTEIRA
(THE LONG GRAY LINE)
TYRONE POWER
NA GRANDE CRIAÇÃO DA SUA CARREIRA
MAUREEN O'HARA
ACTRIZ COMO NUNCA
PARA TODOS com mais de 13 anos
DONALD CRISP—WARD BOND—BETSY PALMER—PHIL CAREY—ROBERT FRANCIS, o guarda-marinha de «OS REVOLTADOS DO CAINE», há semanas vítima dum desastre de aviação

UM PROGRAMA EM TUDO EXCEPCIONAL
COMPLEMENTOS: «PITOSGA AVIADOR», em CINEMASCOPE TECHNICOLOR. Premiado com o «ÓSCAR» da Academia de 1955 e «COMO OS PORTUGUESES RECEBERAM O PRESIDENTE DO BRASIL», em AGFACOLOR, dirigido por ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

O PRIMEIRO FILME EM CINEMASCOPE DE JOHN FORD
TECHNICOLOR
SOM ESTEREOFÓNICO
O INIMITÁVEL REALIZADOR A QUEM A ACADEMIA DE HOLLYWOOD JÁ CONCEDEU 4 ÓSCARES

TEATRO MONUMENTAL
DUAS SESSÕES
ás 20,45 e 22,45
(PARA ADULTOS)
Lugares desde 6$00


VILLARET

UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO, A CAMINHO DO 1.° MES DE REPRESENTAÇÕES!
MELODIAS DE LISBOA
Grandes e sensacionais criações de LAURA ALVES e JOÃO VILLARET; Mimi Gaspar, Carlos Alves, Sales, Camilo, Solnado e os bailarinos FERNANDO LIMA e AGUEDA SENA
ASSIS PACHECO no famoso quadro «AFONSO DE ALBUQUERQUE»

AMANHÃ:
ESPECTÁCULO
À TARDE
ás 16 horas

Todas as crianças

esta noite podem ir ao Coliseu ver a deslumbrante companhia de circo aviões, palhaços, periquitos, acrobatas, equilibristas. Amanhã, feriado, «matinée» infantil ás 16 horas, e á noite

Hoje, nem só os adultos podem ir ao Coliseu. Como é véspera de feriado, esta noite, todas as crianças, dos 6 anos em diante, podem ver a companhia de circo —parada indescritível de superatracções. Entre outros numeros de projecção mundial, unicos no Globo, os «4 Riaz», em dois aviões de combate, lançados á mais louca velocidade, enquanto eles realizam as mais temerárias proezas. Duas parelhas de palhaços, os reis da gargalhada. Fenomenais periquitos amestrados—equilibristas e acrobatas. A «troupe» Simontis, constituida por 7 lindas raparigas alemãs, que atravessam o espaço, em imagens de prodigiosa beleza. A «cama-suplicio, onde um dos artistas dá 21 saltos mortais consecutivos, e muitas outras empolgantes atracções.

Amanhã, dia feriado, «matinée» infantil, ás 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

Todas as noites, ás 21 e 30 horas.

TEATRO MONUMENTAL

A's 20,45 e ás 22,45 — (Adultos)
Retumbante êxito da maravilhosa revista

MELODIAS DE LISBOA

com
LAURA — VILLARET — ASSIS
e um colossal elenco artístico
Amanhã, «Matinée» ás 16 horas

LUSO

Adelaide Faria

Trav. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
(Para adultos)

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por TRISTÃO DA SILVA (o cantor do momento), ADELAIDE FARIA, Aurora Sobral, Natalina Proença, Fausto Ribeiro e o campeão da alegria, *Manuel Bogalho*. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

Direcção artística de
LINHARES BARBOSA

Lucilia do Carmo
CANTA HOJE NO
«FAIA»
ADULTOS

● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO

HOJE ÀS 22 HORAS

HOJE ÀS 22 HORAS

A GRANDE E ELEGANTE
CORRIDA DA MODA

para a apresentação em Portugal, finalmente, do mais caro toureiro do Mundo

CHAMACO

CHAMACO

em mano-a-mano com a revelação de 1955

JOSÉ JÚLIO

TOUREIAM A CAVALO

MESTRE SIMÃO DA VEIGA
e o DR. FERNANDO SALGUEIRO

PEGAS PELO FAMOSO GRUPO DE JOSÉ DA VILA
UM COMBOIO ESPEÇIAL DE REGRESSO PARTIRÁ DE VILA FRANCA PARA LISBOA, FINDA A CORRIDA
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, e em Vila Franca nos locais do costume
MAIORES DE 6 ANOS

Já se encontra em Lisboa, onde chegou ontem de avião, acompanhado do seu apoderado CAMARÁ, FILHO, o grande toureiro C H A M A C O, que hoje á noite se apresenta em Vila Franca de Xira, pela primeira e unica vez nesta temporada

AMANHÃ, A'S 16 HORAS, GRANDIOSO FESTIVAL

com FERNANDO PALHA, ALFREDO CONDE, CARLOS FALCÃO, ARMANDO SOARES, CLODOVINO PACATUM e os FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA

Grande espera de toiros ás 10 horas
(PARA TODAS AS IDADES)

● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO ● CHAMACO

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
Dia 5: Almoço com folclore regional

Restaurante Maioral
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Rua Palha Blanco, 11 — Tel. 150

PALLADIUM
AV. DA LIBERDADE, 1 - TEL. 28395

VISITE A NOVA SECÇÃO DE
PASTELARIA
ESPECIALIDADES HÚNGARAS!

2.ª SEMANA

QUE VALE POR QUATRO!
EM DOIS CINEMAS DE GRANDE LOTAÇÃO:

SÃO LUIZ
ALVALADE

O FILHO PRODIGO

BATE TODOS OS RECORDS DO ÊXITO!

o extraordinário filme da METRO-GOLDWYN-MAYER
em **CINEMASCOPE** com som **PERSPECTA**

Centenas de artistas, milhares de figurantes e
LANA TURNER e EDMUND PURDOM
nos principais papeis

Momentos de excepcional grandeza: DAMASCO, A CIDADE DO PECADO, 70 A. C. ● O TEMPLO DOS DEUSES PAGÃOS ● A RODA HUMANA DA FORTUNA ● O INCENDIO DO PALÁCIO DO FILHO PRÓDIGO ● O SACRIFICIO HUMANO NO TEMPLO DO AMOR

Bilhetes á venda para toda a semana — ADULTOS

ESTREIA DE HOJE: «20.000 Léguas Submarinas» - MONUMENTAL

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30: 2.ª semana da grandiosa superprodução em cinemascope
O FILHO PRODIGO
com **Lana Turner, Edmund Purdom** e milhares de figurantes

EDEN — TEL. 20768 — (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Antonella Lualdi em
PAPA PACIFICO
com **Nando Bruno**
Uma comédia cheia de vida, de alegria e bom humor.

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30 (Adultos)
(Em despedida)
AVENTURA EM PARIS
Em Cinemascope
com
Anne Baxter, Steve Forrester e Victor Francen

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (13 anos)
Hoje - Estreia, ás 21,30
Do filme que foi considerado o grande milagre da cinematografia
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
em Technicolor Cinemascope
Uma produção de WALT DISNEY
com **Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — (Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O drama de dois apaixonados subjugados pela ameaça do terror Mau Mau
SIMBA
com **Dirk Bogard** e **Virginia McKenna**

ODEON — T. 26283 — (Adultos)
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30
Grandioso êxito do filme italiano em ferraniacolor
RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE
com **Silvana Pampanini**

ROYAL — T. 845037 — (Adultos)
A's 21,15 — Extraordinário êxito do vibrante filme italiano em ferraniacolor
RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE
com **Silvana Pampanini**
Em complemento: **A MÁSCARA DO DESEJO**

PALÁCIO — Tel. 47163
A's 15,30 (preços reduz.)
VERDI
Maravilha colorida do cinema italiano, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero e Gaby André

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª semana do primeiro filme gigante da temporada em **Cinemascope**
DESIRÉE
(O primeiro amor de Napoleão)
com **Marlon Brando, Jean Simmons, Merle Oberon e Michael Rennie**
(18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em sensacional êxito
A grande maravilha em Cinemascope e Tecnicolor
ENQUANTO DURA A TORMENTA
com **Tyrone Power e Susan Hayward**
Em compl.: **«O TOURO»**, em cinemascope e tecnicolor

CONDES — TEL. 22523 — (Adultos)
A's 15,15 18.15 · 21,30
Em segunda semana
Um filme de acção no mais puro estilo de
EDDIE CONSTANTINE
ELA É DE GRITOS
com **Dominique Wilms**

ALVALADE — (Adultos)
15,15 e 21,30: 2.ª semana da grandiosa superprodução em cinemascope
O FILHO PRODIGO
com **Lana Turner, Edmund Purdom** e milhares de figurantes

CAPITOLIO — TEL. 25493
15,30 pr. red.
21,30 — (13 anos)
Triunfo absoluto do SUPERSCOPE
Os Rubis do Principe Birmano
Tecnicolor
com **Barbara Stanwyck e Robert Ryan**

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (adultos)
O filme de permanente gargalhada
Abbott e Costello vão para o Marte
Em compl.: **O FILHO DE ALI BABÁ**

CINEMA IDEAL
A's 21,30 — (13 anos)
OS TRÊS CORSÁRIOS
Os três da vida airada

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 — (Adultos)
Romance de um jogador
Tentações do diabo

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
O EGIPCIO
Em Cinemascope

CASINO ESTORIL — **A's 21.30 (Adultos)**
O VALE DOS REIS
com **Carlos Thimpson**

A protecção que tem sido prestada em diversos países às actividades da cultura musical

Em 15 de Agosto ultimo, nas Caldas da Rainha, por ocasião da justa homenagem que o Governo se dignou prestar a um dos mais ilustres filhos daquela formosa estancia balnear, o inolvidável pintor da «Verdade», que em vida se chamou José Malhoa, e que na sua terra natal ficou imortalizado numa estátua, esplendido trabalho produzido pelas miraculosas mãos do escultor Leopoldo de Almeida, tivemos o prazer de ouvir o criterioso discurso da actual titular da pasta da Educação Nacional, o sr. eng. Leite Pinto, acerca dos seus bem louváveis propósitos de reorganizar os museus e promover uma nova regulamentação das escolas de Belas-Artes.

Formulamos os nossos melhores votos para que tais medidas prometidas, e de há muito desejadas por todos os que prezam as eBlas-Artes em todas as suas modalidades, sejam postas em breve em prática, e que dessas medidas tão necessárias resulte uma maior frequência aos nossos museus, pois quem estas linhas escreve já se tem sentido vexado em os visitar na companhia de estrangeiros, encontrando quase sempre pouco mais do que os objectos expostos e os respectivos guardas, pelo que tem sido perguntado se nas escolas portuguesas os professores não estimulam os seus alunos a visitar os museus.

Ora, em assuntos de Belas-Artes, entendemos que a Musica não pode ser esquecida e ainda recentemente lemos que o nosso País era o unico da Europa Ocidental que não realizou aqueles festivais musicais promovidos pelos governos e municipalidades estrangeiros, pelo que esperamos que de futuro os srs. ministro da Educação e das Finanças dispensem a esta arte o carinho e atenção que merece.

Solicitámos informações oficiais sobre a cultura musical e desenvolvimento da mesma, em três países europeus, de superficies territoriais e populações semelhantes ao nosso, como sejam, a Bélgica, a Holanda e a Suíça, e podemos dar curiosas informações oficiais sobre a cultura musical na Holanda sem fazer o mais pequeno comentário, porque os algarismos apresentados falam bem de per si próprios.

Nos Países Baixos, cuja superficie territorial é de 34.201 m2, com uma população de pouco mais de 10 milhões, não só existe o culto pela bicicleta, pela flor e pela pintura, mas também pela musica no mais elevado grau, como abaixo especificamos. Existem na Holanda nada menos do que onze orquestras sinfónicas permanentes, com sedes nas seguintes cidades: Amsterdam, Haia, Roterdam, Utrecht, Haarlen, Maastricht, Groningue, Arhem, s'Hertogenbosch (Bois-le-Duc), Leeuwarden, Enschedé, e sem contar ainda com mais algumas rádio-sinfónicas de Hilvedsum. A mais categorizada de todas, a de Amsterdam—Concertgebow Orkest—que mestre Viana da Mota considerava no mesmo nível do que a famosa Orquestra Sinfónica de Berlim, sob a direcção de Ricardo Strauss, e quando a de Amsterdam era dirigida por Wilhelm Mengelberg, recebe actualmente do Governo holandês 400.000 florins, a de Haia 300.000, a de Roterdam 250.000, a de Utrecht 220 mil, e as de Groningue, Arhnem, Haarlen, Maastricht, e de 'sHertogenbosch 160.000 florins cada uma, do que resulta que o Governo holandês concede a estas nove orquestras sinfónicas permanentes um total de 1.970.000 florins ou cerca de 14.972 contos na nossa moeda, anualmente.

Devemos ainda advertir que nos faltam a nota dos subsidios concedidos ás orquestras sinfónicas de Leeuwarden e de Enschedé, e a mais algumas rádio-sinfónicas de Hilversum, não estando tambem incluídas nessas verbas os honorários dos respectivos maestros. Mas a soma acima referida, é metade das despesas ocasionadas pelos vencimentos que auferem os membros dessas orquestras, pois a outra metade é coberta pelas municipalidades respectivas, e diversas entidades, pelo que nos asseguram não ser exagerada a verba de cerca de 35.000 contos na nossa moeda o custo das 11 orquestras sinfónicas da Holanda anualmente.

Mas há mais: existem na Holanda 3 companhias liricas compostas de cantores holandeses, a Nederlandsche Opera de Amsterdam, que recebe do Governo holandês o subsidio de 600.000 florins e outro tanto da municipalidade respectiva, a de Maastricht, Zuid-Nederlandsche Opera, cuja nota de subsidios não nos foi possível obter, e já este ano se fundou a 3.ª companhia lirica na pequena cidade de Enschedé, cujos subsídios ainda não tinham sido fixados.

As sociedades particulares de cultura musical são tantas, que se encontram reunidas em quatro federações, e possuem cerca de 2.500 bandas de musica, e cerca de 2.000 corais! As referidas federações, são igualmente subsidiadas pelo Governo holandês, embora com montantes menos elevados do que os atribuidos ás orquestras sinfónicas, e são elas que distribuem pelas sociedades suas filiadas, os subsidios recebidos. Em resumo, não é exagero computar que na Holanda se gasta com a cultura musical anualmente, uma verba que não anda longe de 50 milhões de escudos!

Num próximo artigo nos referiremos á cultura musical na Suíça, com dados oficiais bastante interessantes.

A. A.

Faure e Adenauer encontram-se amanhã

PARIS, 4—Ficou assente, hoje, que o encontro do chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros da França com o chanceler Adenauer e o secretário de Estado alemão para os Negócios Estrangeiros, no Luxemburgo se realize amanhã—segundo indicam de fonte competente.—(F. P.).

Acordo aéreo franco-alemão

PARIS, 4 — René Massigli, secretário-geral do Quai d'Orsay, e von Maltzan, embaixador da Republica Federal em Paris assinaram, hoje, um acordo relativo aos transportes aéreos entre os dois países.

Nos termos desse acordo, a Republica Francesa e a Republica Federal Alemã assentam em atribuir-se, mutuamente, além das linhas de vizinhança que servem a maior parte das cidades francesas e alemãs, os direitos comerciais relativos a diversas ligações aéreas.—(F. P.).

«O FAIA»
apresenta todas as noites o professor de viola
Martinho Assunção
ADULTOS

Um grupo parcial constituído por Portugueses e Espanhois, ouvindo instruções linguísticas á sua dirigente especial, Miss V. M. Huggins, ao ar livre, nos jardins do Westfield College

Um curso de Verão em Londres para premiados nas lições da B. B. C.

Viram nos jornais notícias dos Portugueses convidados pela BBC para um curso de Verão em Londres?

A sorte que me coube este ano pode tê-la quem quer que tenha tmepo, gosto e jeito para aprender as magníficas lições de inglês pela rádio, transmitidas diáriamente pela BBC ás 12 e 15, na onda dos 31 metros. De facto a recompensa é valiosa.

No dia 21 de Agosto, instalaram-se no acolhedor edifício universitário Westfield, em Hampstead, colina relvada e umbrosa povoada de passaritos, a meia hora distanciada pelo metropolitano («tube») do coração de Londres, o Piccadilly Circus. Ali encontrei cerca de 40 estrangeiros, vindos de onze países europeus, desde a Escandinávia á Grécia e da Iugoslávia á nossa Península, todos contemplados pela sua assiduidade e proficiência no estudo da língua inglesa. E' quanto importa, pois não se olha á profissão nem á religião nem a qualquer cor política ou... da pele. Este ano, viam-se médicos, professores, empregados comerciais, operários como um mineiro alemão, de mãos grossas e calosas da picareta, a contrastar com as mãos finas e delicadas de elegantes francesas. Um sacerdote católico francês, um pastor protestante alemão e ortodoxos gregos acamaradavam uns com os outros e todos com eles de modo a formarem, logo desde o primeiro dia, um «Cor unum in lingua una». Para tanto, contribuia o tacto diplomático de quantos tinham a seu cargo cuidar de todos os membros do curso sem preferências: «The right staff in the right place».

E que fazíamos? De manhã, quer em grupos, quer em conjunto, propunhamos os nossos problemas linguísticos, que nos eram resolvidos por eruditos elementos da BBC, cujas vozes já nos eram familiares pela rádio. A' tarde, depois do almoço, tínhamos á nossa disposição um confortável autocarro para nos levar metódicamente a todos os pontos de fama mundial na enorme capital britanica. Eram de apreciar as instruções que nos iam dando guias categorizados, tanto no caminho como nos edifícios a visitar. No Parlamento, fiquei sensibilizado pela espontanea lembrança do nosso guia de citar o nome do sr. general Craveiro Lopes, ao passarmos pelo salão onde se lhe fará a recepção solene na sua próxima visita oficial.

Percorremos vários estudios da BBC, onde nos serviram um beberete em agradável convívio com os locutores dos respectivos países de cada um. Com o nosso locutor, Hugo Buisel, tive ocasião de comentar com pena a supressão das ilções de inglês destinadas, exclusivamente, a Portugal. Serviam de iniciação ás actuais para toda a Europa. Vimos em concreto muito do que préviamente nos tinha exposto, ao dar-nos as boas-vindas, um dos directores da BBC, a unica e semioficial emissora da Inglaterra. Assistimos a algumas sessões radiofónicas e aos preparativos para um grandioso espectáculo de televisão na «arena» de uma colossal exposição de todos os progressos civis e militares da rádio.

E, a propósito de espectáculos actuais em Londres, que nos era dado escolher, merece referência o «cinerama», maravilha da sétima arte, que nos deixa entrever a possibilidade de sentir ao vivo, numa sala escura, as emoções da vida real. Foi assim que três máquinas potentíssimas, focando simultaneamente um «écran» ultracinemascópico côncavo, me fizeram «equilibra» nos braços da minha poltrona, quando «descia» em velocidade louca as íngremes sendas da montanha russa duma feira popular. A travessia da América em avião já se sente ali com tamanho realismo que, no final, em vez de dizermos «que a vimos» somos tentados a dizer «que a fizemos».

Aproveitando os radiantes dias de sol estival com que o Sul da Inglaterra foi mimoseado este ano, o segundo depois da guerra, proporcionaram-nos generosamente algumas excursões fora de Londres, como a de um dia inteiro á turística Windsor, onde nos foi servido um almoço piquenique sentados na relva fofa á beira

(Continua na 11.ª página)

Maria do Rosário e Ilídio dos Santos
são artistas privativos do «FAIA»
ADULTOS

utilize os serviços turísticos da
TAP
POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES
PARA **PARIS** MAIS DE **500$00**
PARA **LONDRES** MAIS DE **650$00**
EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE
PARIS TERÇAS E SEXTAS ★ LONDRES QUARTAS E SÁBADOS
Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP na Rua Braancamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

O CASO FELLINI

1) DIVERGENCIAS CRITICAS

> ...A bondade, o amor pelos homens, a confiança e a verdadeira esperança dominam a obra de Fellini. Alguém irá acreditar nas falsidades interesseiras dos que querem deturpar a sua significação profunda em proveito do obscurantismo?
>
> GEORGE SADOUL (crítica a «La Strada»)

As posições da crítica portuguesa perante «A Estrada» estão tomadas, Tal como se verificou lá fora, as cisões foram profundas e assumem, por vezes, um carácter grave. A irredutibilidade dos diversos pontos de vista, numa base controversa que raramente, pelo menos nos ultimos anos, tinha sido atingida entre nós, relativamente a um filme, prova-nos que a discutida obra de Fellini pode levar, pelas suas implicações, a uma polémica exacerbada se, com calma, não se tentar uma averiguação mais profunda dos diversos pontos de vista, tendente a uma atitude mais lucida e mais positiva perante uma obra de inegável valor que certo sector da crítica responsável condenou, segundo é nossa convicção, um tanto apressadamente.

Antes de mais nada, «A Estrada», ou melhor, Fellini, é um caso complexo que não se pode «arrumar» numa interjeição depreciativa. Frederico Fellini, cuja presença no cinema italiano do após-guerra, e em alguns dos seus mais representativos filmes (Em nome da lei, O caminho da esperança, A cidade defende-se, *de Germi;* Sem piedade *e* O Moinho do Rio Pó, *de Lattuada;* Libertação, Europa 51, *de Rosselini, etc.), assinala uma posição que não podemos ignorar, nem tão-pouco menosprezar até pelo facto de que não vimos ainda, entre nós, os seus primeiros filmes,* Lucia de Varietá — 1950 — *(em colaboração com Lattuada),* Lo sceicco bianco *e, principalmente,* Il Vitelloni. *George Sadoul afirmou, a propósito da actividade de argumentista de Fellini, que este «é, depois da Zavattini e imediatamente atrás deste, um dos melhores argumentistas italianos». Quanto a* Il Vitelloni, *o mesmo crítico afirmou: «...obra realista crítica, não é, no entanto, um «filme negro» porque Fellini não professa em nada a opinião metafisica que todos os homens são irremediavelmente maus e condenáveis». E depois: «Saudemos, com alegria, a nova glória de Frederico Fellini».*

E' evidente, a avaliar pelas palavras de um crítico responsável e experimentado como Sadoul, que Fellini, longe de fazer um «jogo», tratou a seu modo determinadas realidades sociais que de forma alguma, cremos (porque ainda não vimos os filmes anteriores e o posterior a «La Strada» — «Il Bidoni» — ...) se pode confundir, mesmo aparentemente, com qualquer espécie de mistificação.

A posição de Fellini parece-nos claramente definida nesta sua declaração (1): «A coisa essencial é sempre a mesma: que aquele que observa ou retrata a realidade seja um embaixador entre a vida e inquietante realidade que o rodeia e a realidade sintética que deve representar». Estas palavras definem uma intenção clara que nada tem de dúbia.

Guido Aristarco, que considera Fellini «um dos realizadores certamente dos mais dotados», escreveu (2) a propósito de «A Estrada» estas palavras cujo sentido não convém alterar: «A Estrada» constitui uma nova prova, no nosso cinema, de uma crise individual—é o caso de Fellini — a qual se reflecte numa crise sempre mais extensa, colectiva: é o indício de uma incerteza na participação, por parte dos nossos realizadores, na vida nacional, de um conhecimento da realidade que não está nem amadurecido ou aprofundado, uma tentativa para a reduzir, cada vez mais, ás dimensões da psicologia pessoal, a um isolamento condenado pela sua auto-suficiência». E' bem evidente que a «crise individual» a que Aristarco alude é uma crise de ética e não de psicologia. Crise de ética neo-realista e não de anarquia psicológica.

Fellini sabe o que quer e para onde vai: «A razão que o leva a criar é a necessidade de examinar de novo, de maneira crítica, uma realidade já acontecida, históricamente estabelecida, referindo-se a meios e experiencias que ele conheceu pessoalmente» (3). Fellini diz (4): «Fui acusado de não ser realista. Mas a minha realidade não é a realidade dos outros?».

Será partindo desta premissa que terá de se meditar para uma análise do caso Fellini. As ilações precipitadas podem conduzir a um beco sem saída. «A Estrada», como já dissemos, é uma obra complexa, onde as aparências são um perigoso engodo para um crítico menos atento. E' preciso olhar, como diz Sadoul, para os «arrière-plans» e verificar, então, toda a riqueza de análise e implicações que estão patentes, bem patentes, para quem as observar cuidadosamente. Desde a crítica social, á análise do ambiente, do jogo de contrastes á determinação de situações, fluem por todo o filme, como pano de fundo do «acontecimento humano» que surge em primeiro plano.

Compreendemos a posição de Guido Aristarco, director de uma revista, que é, práticamente, o orgão do movimento neo-realista, ao não aceitar um filme como «A Estrada». Um «desvio» — só formal, segundo cremos — dos processos de análise da condição social italiana, pode significar, nas mãos de um realizador menos hábil ou menos escrupuloso que Fellini, uma verdadeira catástrofe que poderia deitar a perder uma tarefa de longos anos, amassada na dor e no desespero do período de trevas do fascismo. Os problemas sociais da Itália contemporanea têm no neo-realismo a garantia de uma análise de profundissimo e vasto significado, de carácter quase universal, que encara corajosamente as duras realidades da nossa época com as quais nós, aqui, nos identificamos porque a maioria dessas condições é, também, as do património da nossa própria situação social.

Porém, o filme de Fellini impõe-se e ultrapassa um julgamento que o pretenda condicionar a uma fórmula, — de resto imensamente válida, mas onde, assediada por todos os lados, pelos inimigos da verdade, uma mesmo que hipotética brecha (daí o alarme) pode causar danos consideráveis—para nos conduzir a uma realidade tratada numa dialéctica cinematográfica nova, transbordante de humanidade, de beleza, poesia e profundidade.

Não será isso igualmente *válido? E' o que veremos.*

EURICO DA COSTA

(1) Cinema, n.° 130, 31 de Março de 1954.

(2) Cinema Nuovo, n.° 46, 10 de Novembro de 1954.

(3) Stefano Ubezio, citado por Cinema 5, n.° 3.

(4) Tele-Cine, n.° 48-49, Maio-Junho de 1955.

Shakespeare interdito à rainha de Inglaterra

Uma vez por ano, Isabel de Inglaterra vai oficialmente ao cinema por ocasião do «Royal Film Performance». No ultimo ano, a soberana viu «O belo Brummel», que é a história de um rei doido e de um vicioso príncipe regente, ambos antepassados da rainha. O acolhimento foi glacial.

Este ano, o juri foi mais prudente. A soberana não verá mais os antepassados no «écran»: «Ricardo III», recente filme inglês, não lhe será apresentado, apesar de o filme ser baseado na obra homónima de Shakespeare e contar, no elenco, com o escol da cena britanica: sir Laurence Olivier, sir John Gielgud, sir Cedrick Hardwicke e sir Ralph Richardson.

O juri, presidido por lord Radcliffe, seleccionou para o festival «Catch a thief», de Hitchcock.

Publicações

«VISOR»

O n.° 27 da revista «Visor» inclui variada colaboração da qual salientámos: «Justificação estética do Cinema», por F. G. Lavrador; «O Neo-Realismo Italiano», por Mário Verdone; «A Mundana Respeitável», por Vitoriano Rosa; «Mary Field», por F. Aranda; «As Crianças e o Cinema», por A. Tiago Acabado; e, ainda, «Coluna Indiscreta», por Vasco Granja; secções de cine-clubismo, reportagem do Festival de Veneza, etc.

Não vá ao cinema, telefone!

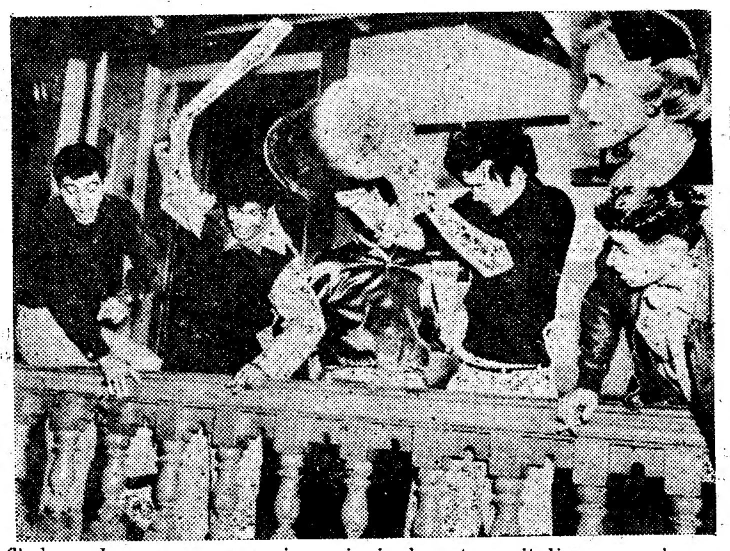
Ao contrário do que normalmente se crê, a crítica cinematográfica, quando bem orientada e responsável, exerce um papel preponderante que vai ganhando acentuado relevo junto do publico, que nela procura obter uma informação séria que o oriente na escolha de obras a ver.

Assim o prova a notícia que nos chega: em Amesterdão, a companhia dos telefones criou um serviço de informação crítica cinematográfica. O assinante que desejar obter uma informação do que foi dito sobre os filmes nos jornais, ligará para o 123123 e logo uma voz maviosa faz o resumo dos juizos críticos, sobre qualquer dos filmes que estiver no cartaz.

Aqui fica a sugestão para a nossa austera companhia dos telefones...

EXITO

Escândalo em Veneza



Toda a Imprensa europeia, principalmente a italiana, condenou unanimemente a atitude da embaixatriz dos Estados Unidos na Itália, Clara Booth Luce, que se opôs á apresentaão do filme de Richard Brooks, «Blackboard Jungle», no Festival de Veneza, a pretexto de que a obra focava o problema da delinquência juvenil no seu país, de uma forma muito realista, o que poderia diminuir o conceito que os outros países formam sobre os Estados Unidos. A obra, que fora seleccionada por um orgánismo responsável para representar a América do Norte em eVneza, vai agora ser apresentada no próximo Festival de Edimburgo. Eis uma imagem do filme e da embaixatriz americana

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Crítica de discos

CHARLES TRENET
10 chansons nouvelles
Disco Columbia 1053-Medium

Falar de Charles Trenet sem se repetir frases justas de louvor mas que, pelo uso, correm o risco de cair no lugar comum, é quase impossivel.

Para se avaliar do seu talento bastará contar este facto pouco conhecido: o célebre compositor-cantor-poeta-romancista, escreveu a sua primeira canção aos 7 anos. Intitulava-se a composição «Si c'etait le Diable» e ao imaginá-la o pequeno Charles tinha como principal fito assustar a mãe...

A sua sensibilidade desabrocha na adolescencia com os primeiros versos publicados no «Le Coq Catalan», amplia-se numa experiencia de pintura e encontra o seu verdadeiro caminho na ida para Paris onde forma o dueto «Charles et Johnny».

Em Abril de 1938, Charles Trenet, provoca uma verdadeira explosão no A. B. C. E' a revelação de um grande cantor que em breve, se tornaria o mais representativo da sua geração e cujas canções andavam em todas as bocas. Uma carreira agitada, com altos e baixos mas que, indubitávelmente, se afirmou como das mais brilhantes da canção francesa.

Volta agora Trenet, perante nós com dez novas criações da sua autoria. E' um belo conjunto de canções onde encontramos o melhor Trenet. Frescas, joviais, líricas ou maliciosas, as melodias valem por si na frescura de uma voz que se mantem em plena forma. Voz cheia de mocidade e poder sugestivo. Eis o naipe de canções que nos permitimos recomendar aos admiradores de Trenet: «Les coufeur de boi», «Les chansons de la nuit», «Route matinal n.° 7», «Ma philosophie», «Moi j'aime le music-hall», «L'ane et le gendarme», «Quand vous entendez, mam'zelle», «La java du diable», «Paie tes dettes», e «A' la porte du garage». Boa gravação.

AUDITOR

UMA CANTORA E POETISA francesa em Lisboa

Após uma permanencia de um mês em Portugal, regressou a [illegible] a poetisa e canconetista

MARIE ANNE DINAND

francesa Marie Anne Dinand, figura conhecida nos meios intelectuais e artísticos de Paris.

A sua visita a Portugal teve como principal finalidade a recolha de elementos folclóricos portugueses, tema que está a desenvolver a fim de apresentar em revistas francesas da especialidade, facto que deve merecer especial relevo e o nosso melhor interesse.

Possuindo, como cantora, um vasto reportório de canções, inspiradas no folclore do Sul de França, mas com letra e musica da sua autoria, Marie Anne Dinand deu uma audição privada a que nos foi muito grato assistir. De uma voz plena de frescura e de um subtil encanto, a artista interpretou alguns trechos inspirados no cancioneiro popular gaulês, de uma poesia simples mas aliciante.

Marie Anne Dinand vai agora estabelecer contacto com empresários portugueses, a fim de se estudar a possibilidade da sua actuação no nosso País, ainda este ano. Regozijamo-nos com tal facto e é com grande interesse que aguardamos a sua apresentação em publico, entre nós.

★★★★★★★★

O [illegible] DE DORIS DAY

★★★★★★★★

Cineclubismo

CINE-CLUBE DE VIANA DO CASTELO

O Cine-Clube de Viana do Castelo levou a efeito a sua 4.ª sessão com a apresentação do filme de Berlanga, «Benvindo Mr. Marshall», que foi precedida de uma palestra do membro da direcção, Severino Costa, que analisou as novas perspectivas do cinema espanhol.

CINE-CLUBE DE ESTREMOZ

Com «Balada de Berlim», de R. A. Stemmle, o Cine-Clube de Estremoz levou a efeito a sua 19.ª sessão. Recebemos, também o boletim informativo n.° 34, editado por este cine-clube que contém diverso noticiário e a continuação de um artigo sobre Hollywood.

DE ONTEM PARA HOJE

O Código e a Moral

E' um caso, na verdade, muito curioso, de uma grande delicadeza, a considerar nos seus prós e contras, este revelado, acerca do desrespeito á vontade de quem (Manuel Porfírio Ferreira, empregado do comércio, natural do Funchal), na hora da morte, recomendou que não lhe tocassem no cadáver para investigação cientifica. A familia, ofendida no seu amor e respeito pela vontade do morto, ao verificar que o corpo e os seus desejos haviam sido desrespeitados, indignou-se e apresentou queixa á Polícia. Vinte e três meses depois, com todas as peças respeitantes, o proceso vai entrar na Boa Hora, onde os juizes dirão se há ou não matéria incriminável.

Trata-se, na verdade, de concluir se, á ultima vontade de quem morre se pode sobrepor a necessidade de uns candidatos a cirurgiões (não é o caso, sequer, de uma investigação para o progresso da ciência), com a atenuante especificada de que, não se tendo feito ressecções nem amputações, não ocorre matéria de crime.

A lei—a da Moral e a do Código—vai, portanto, ser colocada nos pratos da balança. Cegamente, a Justiça falará!

Capacidade de resistência

Não ardeu Troia—mas, no cerco do futebol, mesmo sem o cavalo de Menelau, as forjas de Vulcano puseram o diabo á solta, em Guimarães. Foi o caso de um espectador que, mais atento aos calores do futebol do que aos perigos do fogo, deixou no campo de jogos do Vitória de Guimarães uma ponta de cigarro que depressa pôs em chamas as bancadas de madeira. Foram apenas 15 metros das mesmas que desapareceram. Mas, com elas, como das cinzas de Phenix, bem depressa o bairrismo da terra e os esforços do clube vão fazer ressuscitar a nova fisionomia do seu campo de jogos. A's vezes, os grandes males servem para pôr á prova a grande capacidade humana. Que o digam, não só os do futebol, mas, também, os que sofrem no seu corpo e na sua alma as grandes vicissitudes da vida.

Cepticismo

Em Sobral Pichorro, para os lados de Fornos de Algodres, apareceu uma terrível praga que, depois de destruir os freixos, ameaça a legião de árvores de fruto dos pomares e fazendas.

—E' uma lagarta—dizem empíricamente os homens, compreensívelmente desanimados.

Mas, nada mais sabendo, cruzam os braços, abandonando-se ao fatalismo da sorte.

Estamos, porém, no século da técnica, das equipas, das missões, dos contactos rápidos e esclarecedores. E' justo, pois, perguntar, quando estarão os homens da terra suficientemente esclarecidos, para que invoquem o apoio da técnica e da ciência, mal se pressintam perante o perigo do que está para além do seu conhecimento. Passou o tempo do empirismo. Até que ponto, porém, para o combater, tem sido possível criar no homem dos campos a confiança dos serviços, na rapidez e eficiência da sua assistência, para que a eles se recorra ao primeiro rebate?

Jornal pequeno

O ministro dos Negócios Estrangeiros foi ontem recebido em audiência, no Palácio de Belém, pelo chefe do Estado. * Em Lamego, terra onde tradicionalmente o fogo atinge enormes proporções, ardeu uma casa pertencente a Fausto Pereira da Trindade, não obstante serem empregadas cinco agulhetas. * Perto de Porto de Mós, um automóvel chocou com um pronto-socorro dos bombeiros locais, resultando do acidente a morte de uma menina de 12 anos (Maria Manuela Delgado Paiva Soares), e três pessoas feridas. * Num despacho do ministro das Corporações, diz-se que a inscrição nas caixas de previdência não é prejudicada pelo enquadramento de quaisquer trabalhadores nas Casas do Povo denvendo estas, para o caso, estabelecer acordos com as caixas. * De regresso de Santa Margarida, voltou-se uma viatura militar, ficando feridos onze soldados do 2.° grupo de Companhias de Subsistências de Lisboa. O desastre deu-se perto do Entroncamento. * Uma infeliz mulher de 26 anos (Alice da Conceição Paiva, de Sobral de Casegas), quando acompanhava o gado, caiu e morreu pouco depois. Dentro de dois meses, seria mãe. * A Feira Popular de Lisboa, que funcionou, este ano, uma vez mais, a favor da benemérita Colónia Balnear Infantil do «Século», fechou na sexta-feira passada. Para se avaliar do gosto que o publico tem por este popular parque de diversões, basta dizer que, este ano, não obstante ser, por lei, reduzido o periodo od seu funcionamento, se registaram 2.542.492 visitantes.

A PROPÓSITO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Com o que se tem gasto

em obras na Boa Hora...

Agora que se abriu o novo ano judicial vem a propósito considerar, com todas as suas consequências, e efeitos, as condições de instalação e de funcionamento dos nossos tribunais.

Diz-se e é verdade que a Justiça precisa de sobriedade para se impôr e ser eficaz. De todos os tempos a Justiça, como todos os cultos, teve os seus sacerdotes que, revestidos das suas insignias, a servem nos seus templos. O templo da Justiça, como diz Henri-Robert no seu livro *l'Avocat*, fazendo o confronto entre os dois monumentos que se elevam frente a frente: o *Palais de Justice* e a *Notre-Dame*, «o templo do ideal religioso».

Durante o absolutismo o rei era o unico detentor do poder judicial e era ele mesmo que julgava todas as causas. Mas as suas decisões eram proferidas no meio de um cerominial que as tornava, se não na essência, pelo menos na aparência, respeitáveis. O mesmo Henri-Robert descreveu-nos o que era nesse tempo *un lit de justice*.

Na grande sala do Palácio Real, destinada a esta e outras cerimónias, reuniam-se, para os julgamentos, a nobreza, o clero, com o seu arcebispo, os conselheiros do Parlamento, os pares do reino, militares, civis e eclesiásticos, o chanceler tendo a seu lado o sêlo real sobre uma almofada de véludo bordada de flores de lis de ouro e, acima dele, ao fundo da sala e dominando-a em toda a sua extensão, sentava-se o rei.

Com o andar dos tempos a Justiça democratizou-se e foi entregue a instituições próprias e se a pompa não é a mesma o certo é que ela não se desprendeu da sua solenidade e dos seus ritos.

Ainda hoje a justiça inglesa guarda as suas cabeleiras e a francesa ostenta as becas vermelhas dos seus magistrados e as togas negras dos seus advogados, como, de resto, em todos os países de grande civilização a acção jurisdicional é rodeada do cerimonial necessário para dignificar a sua função.

Entre nós, a Justiça, embora mais modesta, teve a sua grandeza. Teve mesmo os seus apóstolos. Ainda hoje se cónta, entre sorrisos, nos corredores da Boa-Hora, a resposta da esposa de um advogado muito conhecido no seu tempo pela sua *mise* invariável, sobrecasaca preta e chapeu alto, suiças á Fernandes Tomás, luneta suspensa de um cordão de seda e pelo estilo precioso da sua linguagem, a um cliente que o procurava na sua residência: — Meu marido foi para o seu sacerdócio!

Com o andar dos tempos estes tipos

CARLOS OLAVO

(Continua na 14.ª página)

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

As cerimónias

marcadas para amanhã destinadas a assinalar a data de 5 de Outubro

Faz amanhã 45 anos que se implantou a Republica em Portugal. Assinalada por um feriado nacional, esta data será comemorada, devidamente, em todo o território português da Metrópole e do Ultramar.

Em Lisboa, por iniciativa dos corpos gerentes dos Centros Republicanos da capital, efectua-se, ás 11 horas, uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, onde se encontram os tumulos dos fundadores da Republica.

Por sua vez, a direcção do Centro Escolar Republicano «Dr. António José de Almeida» promove ás 21 horas, na respectiva sede—Travessa da Nazaré, 21, 1.°—uma sessão solene, a que presidirá o sr. almirante Tito de Morais e durante a qual usarão da palavra republicanos de relevo.

Também, como nos anos anteriores, a direcção do Centro Escolar Republicano de Alcantara, com sede na Rua Gilberto Rola, comemora o aniversário da implantação da Republica.

Já hoje foi hasteada no Centro a bandeira nacional e iluminada a fachada. Amanhã realiza-se no Centro uma homenagem á professora sr.ª D. Ana da Piedade Dias, que se despede do ensino após 32 anos de proficientes serviços. Confraternizarão no acto os sócios e suas famílias. Será distribuida uma merenda aos alunos.

Amanhã também, ás 13 horas, haverá um almoço de confraternização republicana no restaurante Central da Baixa, para o qual já estão inscritas numerosas personalidades.

No Porto

Realizam-se amanhã na capital do Norte vários actos solenes, em comemoração do 5 de Outubro. No amplo Coliseu do Porto, efectuam-se, á tarde e á noite, manifestações de caracter cultural e patriótico, com exibição de filmes e actuação do rancho folclórico do Douro Litoral, que, ultimamente, na Escócia, obteve o 2.° lugar no concurso internacional de Llangolen. Seguir-se-á um banquete de confraternização republicana. Duas bandas de musica na Praça da Liberdade e na zona da Batalha, percorrendo as suas vizinhas.

Na Província

Um grupo de republicanos de Leiria tomou a iniciativa de comemorar o aniversário do advento da Republica com o seguinte programa: ás 8 horas, salva de foguetes; ás 10, romagem, no cemitério local, aos tumulos dos grandes republicanos falecidos; ás 12 e 30, almoço de confraternização no restaurante Verde Pino.

Também em Santarém haverá uma sessão publica no Teatro Rosa Damasceno, ás 21 horas.

Em Alcanena, nomeadamente, e em muitas localidades do País, especialmente no Sul, preparam-se significativas comemorações.

Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal um jantar de confraternização, para o qual se podem inscrever todos os sócios.

Comemorações em Goa

GOA, 4.—Por motivo das comemorações do 5 de Outubro, o governador-geral do Estado da India, sr. general Bénard Guedes, recebe, amanhã, na palácio de Pangim, as entidades oficiais e todas as pessoas que desejem apresentar, por seu intermédio, cumprimentos ao Governo da Nação.—(L.).

AUTOMOBILISTAS!
Pratex, também conserva e embeleza os cromados.

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Peregrinação a Fátima em 12 e 13 de Outubro

A Direcção comunica aos sócios que têm ao seu dispor naqueles dias parques de estacionamento na Cova da Iria, com serviços de assistência, do lado de Vila Nova de Ourém, destinados aos automóveis ligeiros averbados em seu nome.

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou enviados aos sócios que os requisitem na Sede do Club ou na sua Secção Regional do Norte nos dias 6, 7, 8 e 10 de Outubro.

Por amável deferência da Polícia de Viação e Transito, é ainda facultado, aos que não possam requisitar os distintivos nos dias indicados, obterem nos dias 11 e 12 os que porventura tenham sobejado, nos postos daquela Polícia situados nas Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar, Pombal e Leiria, mediante a apresentação do cartão da identidade do Club.

Um molho de cenouras dado simbolic mente...

A União Zoófila

comemorou hoj o «Dia dos Animais»

Para comemorar o dia de S. Francisco de A sis, padroeiro dos animais, data que, como t é hoje celebrada em todo o Mundo, a Uni Zoófila levou a efeito uma distribuição de nouras aos animais de trabalho e de mil aos pombos da cidade.

A primeira distribuição, verificou-se ás horas, no Cais de Sodré, tendo ali comparec um dos vogais da direcção daquela associa de beneficência, sr. Joseph Ghislain Daven acompanhado por funcionário da União Zo la que, deslocando-se em dois automóveis, p correram, depois, Alcantara, Ajuda, Bel Praça do Chile Rua Morais Soares, Almira Reis, Poço do Bispo, Alto do Pina e out zonas da cidade onde foi feita a distribui dos alimentos aos animais.

Os membros da União Zoófila entregar também, aos condutores de veículos de t ção animal prospectos com conselhos práti para o adequado tratamento dos animais.

Ao fim da tarde, realizar-se-á, na sede União Zoófila, uma sessão para distribuição medalhas a mais de quarenta pessoas que distinguiram no salvamento e protecção de merosos animais.

A' noite, no Ateneu Comercial, realizar- uma sessão de confraternização zoófila, que colaborarão os artistas Aura Abranc Dulce de Oliveira e Manuel Tapadinhas.

Menor esmagado

por um carro de bo

TONDELA, 3 — Em Sabugosa, um carr bois colheu e esmagou uma criança de 3 a de nome José Manuel Varandas de Figueir filho de José Pereira de Figueiredo e de M garida Varandas, que teve morte imediata infeliz criança encontrava-se num caminho quela localidade e foi apanhada pelo rod do veículo sem que alguém se apercebesse desastre.

A LINHA AEREA PR

Viage na B. E.
e dentro

Viage na BEA até Londres pelos «
e com propulsão por turbin
Cabines confortáveis e con
boa alimentação, bebidas e se
em aviões modernos nas melhor
2 viagens por semana de Lisb
apenas de Esc. 5.921$60
Londres, pode continuar
Escócia e a Irlanda do N
Lembre-se de que poderá m
servido pela BEA na Grã-Bretanha

Para mais pormenores e marcaçã
ou a B. O. A. C., Avenida da

Viaje pe

A MELHOR FRO
BRITISH EU

Cem oficiais das frotas

portuguesa e estrangeiras

discutiram hoje no porta-aviões americano

os resultados dos exercícios conjuntos

A bordo do porta-aviões americano «Valley Forge» realizou-se hoje de manhã, sem qualquer cerimonial além daquele que os regulamentos estabelecem, a transferência do comando-chefe da «Task Force 138», das mãos do almirante Clarks para as do oficial da mesma patente Smith, que chegara anteontem, de avião, procedente dos Estados Unidos.

Depois da posse, o novo comandante-chefe recebeu os cumprimentos dos comandantes de todas as unidades sob as suas ordens. Também se fez a transferência dos comandos das duas flotilhas de contratorpedeiros que acompanham o «Valley Forge».

O embaixador da França e a condessa de Hautecloque ofereceram hoje, na embaixada, um almoço em honra dos almirantes e comandantes das frotas estrangeiras surtas no Tejo, reunião em que também tomaram parte os almirantes portugueses Guerreiro de Brito e Nuno de Brion e outros oficiais.

A reunião de comandos

A partir das 15 horas, algumas dezenas de gasolinas com bandeiras inglesas, francesas, americanas e portuguesas, convergiram em direcção ao porta-aviões «Valley Forge», conduzindo numerosos oficiais de todas as patentes que iam tomar parte na conferência de comandos para discussão dos exercícios interaliados dos ultimos dias.

A grande reunião, em que intervieram quase 100 oficiais de Marinha e pilotos aero-navais, principiou ás 15 e 30. Sentaram-se em lugares de honra, os almirantes americanos Clarke e Smith, francês Lancelot, e português Nuno de Brion; o vice-marechal do Ar britanico Chilton, o comodoro do Ar Barrett, de Gibraltar, e o capitão-de-mar-e-guerra inglês Powlett.

Viam-se na reunião os comandantes de todas as unidades das três frotas surtas no Tejo, os comandantes e pilotos aero-navais das bases do Montijo, de Gibraltar e da Grã-Bretanha, estes ultimos vindos hoje expressamente de avião, incluindo o comodoro-aviador Barrett, comandante aéreo de Gibraltar, etc.

A frota portuguesa estava largamente representada. Além do comandante-chefe, encontravam-se presentes o chefe do Estado-Maior da Força Naval da Metrópole, comandante Guilhermino de Magalhães; os comandantes dos contratorpedeiros, das fragatas e dos submarinos e outros oficiais, num total superior a vinte.

A conferência abriu com uma série de considerações pelo almirante americano Clarke, a quem coube a direcção geral dos exercícios, depois do que os comandantes-chefes e comandantes de unidades, que mais directamente intervieram nas manobras, bem como os comandos das forças aéreas, expuseram os seus pontos de vista e explicaram o desenvolvimento da acção.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21°; mínima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,9; mínima, 13°,9.*

...RIDA DA EUROPA

...A. até LONDRES
...a GRÃ-BRETANHA

...COUNT» equipados com 4 motores Rolls-Royce

... condicionado — poltronas cómodas e amplas...
... eficiente. Utilizar a BEA equivale a viajar
... condições conhecidas. A BEA efectua
... Londres. A tárifa de ida e volta é
... incluindo todos os impostos. A partir de
... utilizar a BEA para visitar a Grã-Bretanha,
... e com o mesmo nível de serviço da BEA.
... o seu lugar até qualquer aeródromo

...e lugares, consulte o seu Agente de Viagens;
...berdade, 23-27 — Telefone 30.931/2/3 — Lisboa

BEA
...la BEA

... AÉREA DA EUROPA
...OPEAN AIRWAYS

Para Maria do Rosário

a jovem heroina da Marinha Grande

A jovem Maria do Rosário, uma alma a arder nas suas lindas esperanças de rapariga, que sonha com o amor e um lar feliz, foi, num dia triste de Janeiro, vitima da sua coragem e do seu espírito de sacrificio. O fogo arruinou o seu rosto fresco e bonito. Duas crianças teriam morte horrorosa, se o seu corpo não servisse de muralha ao fogo e á explosão. Que outra história mais comovente do que esta? Que outra vida mais votada a outras vidas?

A Liga dos Bombeiros Portugueses, numa bela tarde de Agosto findo, foi á Marinha Grande prestar-lhe homenagem, levar-lhe dinheiro para uma lembrança do seu enxoval. Mas, diante do espelho, Maria do Rosário Miguel Henriques ainda hoje entristece com saudades do seu rosto. Para mais, só o médico, quando a vir, poderá dizer se não corre o perigo de cegar. A sua pálpebra não se cerra. Tem aberta a porta das infecções e da cegueira, se não for operada.

Os nossos leitores têm mostrado o seu interesse por esta campanha a favor da Maria do Rosário, acudindo com o seu auxilio. Por hoje, registemos mais os seguintes donativos recebidos: transporte, 7.397$50; de A. F. «com destino a Maria do Rosário, a rapariga que se queimou heroicamente», 50$00; de M. E. P. B., «para Maria do Rosário que sacrificou a sua beleza ao dever de salvar duas crianças de ficarem queimadas», 50$00; de Mário Braga, «desejando sinceramente que os resultados sejam os melhores para bem de Maria do Rosário e para que mais uma grande cruzada se fique a dever ao nosso «Diário de Lisboa», 200$00. A transportar, 7.697$50.

Dr. Joaquim Manso

Ainda por motivo das Palmas Académicas conferidas pela Academia Brasileira de Letras ao nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, recebemos cumprimentos dos srs. prof. Caeiro da Mata prof. D. António Pereira Forjaz e Guilherme Pereira de Carvalho.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
Dia 5: Almoço com folclore regional

Larga a pele

como as cobras...

No ano da graça de 1951, nascia em Lisboa um indivíduo do sexo masculino, cujo destino havia de ser marcado pela estrela mais estranha. Oriundo das terras de Angra, este indivíduo passou uma infancia simples e amena, entre as verduras da mocidade e as do lugar da hortaliça. Mas um dia, sem que visceralmente o seu temperamento físico ou psicológico se alterasse, este ser, votado á celebridade, começou a dar mostras de um fenómeno espantoso. Como as cobras e os camaliões, começou a mudar de pele e, com esta, a mudar de cor. De tal modo, este ser, tão parecido com homens e bichos, passou, periódicamente, a mudar de indumentária e de fisionomia. Não se trata de mudar de pêlo—explique-se bem—mas de uma total e lenta mudança de pele que arrasta consigo a inevitável mudança de pêlo. Como se mão invisível o esfolasse, este coelho que, por tal fenómeno, passou a ter direito a laçarote no pescoço e a repulsa da caçarola, este coelho excepcional desliga naturalmente a pele, ficando por poucos dias em carne viva. Depois, rápidamente, a outra pele surge e, com ela também, começa a crescer um pêlo sedoso e comprido, umas vezes de reverberos de oiro fulvo, outras de tons cinzentos de Outono.

Come bem, diverte-se a passear no quintal ou na cozinha e, ás vezes, tal como o fomos encontrar, a pele cai-lhe num rolo, parecendo que anda de raposa pendente do dorso. A pele, aliás, tem um aspecto seco, como se estivesse surrada.

Haverá quem explique este fenómeno? —perguntou-nos o sr. Carlos Vieira, em casa de quem o coelho está agora a passar as férias, visto que o dono, o sr. António de Almeida, se encontra ausente.

Quem não acreditar e quiser estudar este excelentissimo coelho do ponto de vista cientifico, já sabe: não terá mais do que ver pelos seus próprios olhos. E' só ir á Rua Filipe da Mata e perguntar por ele no numero 87...

Um «record» original

MILÃO, 3.—Num inquérito recentemente realizado para se apreciar o poder de emoção conseguido por directores de peliculas, ao movimentarem as figuras dos dramas que lhes são confiados, levou os louros da vitória Raffaello Matarazzo, que ficou classificado como mestre em sensibilizar o publico.

Deste artista foram já apresentados no nosso País vários filmes de exito, entre eles «Filhos de Ninguém» e «Tortura de Mãe» e, por casualidade, está em exibição em Lisboa, no Cinema Palácio, a mais recente e categorizada obra de Matarazzo, «Verdi», que conta a vida romantica do famoso compositor da «Aida». São interpretes desta pelicula Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero e Gaby André, e a afluência de publico que o cinema tem registado, prova incontestávelmente o valor do espectáculo e o mérito do realizador.—(T. F.).

Os preparativos

para a conferência dos quatro ministros *em Genebra*

(Continuação da 1.ª pág.)

ça prevendo: a) A criação de uma zona de segurança, ou zona de tensão reduzida, estendendo-se por uma largura de 80 a 160 kms. de um lado e outro da linha Oder-Neisse.

Esta zona não seria completamente desmilitarizada, mas de um lado e outro os efectivos militares ficariam considerávelmente reduzidos e aquartelados em bases designadas por acordo entre as partes interessadas. Assim, o grosso das forças soviéticas recuaria até Varsóvia, enquanto o das tropas ocidentais se fixaria no Reno.

b) Uma garantia das potências ocidentais á U. R. S. S. e aos Estados da Europa Oriental contra todo o eventual ataque da parte da Alemanha.

Todavia, o pacto de segurança apenas seria concluido se a U. R. S. S. concordasse, préviamente, com o projecto de reunificação da Alemanha.—(F. P.).

O alinhamento da política das potências ocidentais

LONDRES, 4—(Do redactor da «Reuter», Stanley Priddle) — Harold MacMillan, secretário dos Estrangeiros apresentará hoje, ao Gabinete um relatório sobre os planos ocidentais para a proxima Conferencia de Genebra com a Russia.

O secretário dos Estrangeiros irá para a reunião do Gabinete poucas horas após o seu regresso de Washington, onde travou conversações politicas com John Foster Dulles, secretário de Estado.

A estratégia ocidental para a reunião de Genebra, que se inicia em 27 de Outubro, foi aprovada em Nova York, na semana passada, por MacMillan, Dulles e o seu colega francês, Antoine Pinay.

MacMillan informará, hoje, o Gabinete de que a Grã-Bertanha, a França e os Estados Unidos estão, agora, a discutir, urgentemente, o pacto projectado entre o Oriente e Ocidente com os seus aliados da Organização do Atlantico, constituida por 15 nações. O acordo dos países da N. A. T. O. quanto aos possiveis membros do agrupamento de segurança é um pre-requisito para o Ocidente o poder propor em Genebra. Os aliados atlanticos exporão as suas opiniões finais sobre o plano numa reunião ministerial em Paris, imediatamente antes de os estadistas dos «Três Grandes» ocidentais se reunirem com Molotov, ministro dos Estrangeiros soviético, em Genebra.

Para dissipar os receios da Russia sobre segurança, o Ocidente oferecerá a assinatura de um pacto assim que for dado o primeiro passo para reunificação da Alemanha. Porém, o pacto não entraria em vigor antes da Alemanha ter sido reunificada.

Na opinião ocidental, os signatários incluiriam alguns, mas não necessáriamente todos, países da N. A. T. O. e do pacto correspondente oriental e alguns que não pertencem a qualquer deles.

A Alemanha reunificada poderia aderir ao Pacto, mas em fase alguma poderiam a Alemanha Oriental e Ocidental aderir individualmente.—(R.).

O «Arco-Iris» de Lisboa

Dada a excelente localização do Restaurante Montes Claros, no coração do Parque Florestal do Monsanto houve alguém que, muito acertadamente, o denominou de o «Arco-Iris» de Lisboa. Do seu luxuoso salão disfruta-se um panorama encantador, unico mesmo, com uma deslumbrante visibilidade do nosso Tejo. Bem o têm compreendido as inumeras pessoas de bom gosto e os turistas que por ali têm passado.

Angelo Pereira, um nome sobejamente conhecido, empreendedor de grandes realizações, soube dar ao «Montes Claros» uma nova faceta, tornando-o o ponto de reunião mais atraente da nossa primeira sociedade.

«Ribatejano»

Salvaterra de Magos—Telef. 14

Dia 5: Feriado Nacional, almoço com folclore regional pelos Ranchos «Os Campinos» e pescadores «Os Avieiros» e Tarde Dançante.

RELÓGIOS OMEGA
Agência Oficial
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta. 253 — Telef. 24564

APROVEITE O DIA FERIADO
PARA
VISITAR A **FEIRA FRANCA**
DO
GRANDELLA
OS UNICOS GRANDES ARMAZÉNS DO PAÍS
Rua do Ouro — Rua do Carmo

Génese e conteúdo de «A Portuguesa»

(Continuação da 1.ª pág.)

to que se tem dito e se tem escrito a esse respeito, devemos ressaltar mais uma vez a consagrada «vocação atlantica», preenchendo a expressão com dois sentidos, na aparência opostos, mas complementares: o de expansão e o de incorporação. Vocação expansionista, geográficamente necessária e substancialmente heroica, de aventura e de superação, mas vocação ecuménica também, se entendermos por missão ecuménica o chamamento a uma cultura e a incorporação de valores alheios nessa mesma cultura. Resta saber se a nau está varada ou se poderá singrar por novos mares, sem sabres nem canhões. A propósito de cultura, e cultura nacional, como faceta de um todo europeu—já que em tal falámos—aponte-se o perigo da fixação de estreitos limites a uma civilização—maneira irracional, de resto pouco eficaz, de lhe contrariar o livre fluxo, proibindo-lhe as fontes em que deve beber—e onde beberia, mitigadamente embora se a tal a constrangessem—os licores estranhos que depois se transformam ao calor da memória (que é para uma cultura a tradição, como para um individuo a fidelidade inevitável ao seu passado). Seja Portugal europeu sem medo: não se perderão, pelo contrário, os seus valores essenciais e, antes de mais, a vocação heroica, signo da sua história e do seu destino.

Ainda há bem pouco tempo o caso da India no seu momento mais agudo (um ataque á soberania portuguesa sobre os seus territórios) revelou a disposição temperamental do País para os grandes embarques na galera do heroismo. Esse facto, conquanto de natureza diferente, nos sugere uma aproximação com outro momento de crise e outro grito imediato, visceral, da alma nacional: o ultimato de lord Salisbury em 1890 e a indignação clamorosa do País, que teve a sua suprema expressão na «Portuguesa».

O sonho de um império inglês, no continente negro, que se estendesse do Cabo ao Cairo, incarnara em Cecil Rhodes, criador da Companhia Majestática da África do Sul, a qual, em 1889, num acto de prepotência, anexou regiões portuguesas ao Norte do Transval, na bacia do Zambeze. Os nossos dirigentes protestaram, como é sabido, abrindo discussão com o governo britanico que, bruscamente, em 11 de Janeiro de 1890, pôs fim a essas conversações, dirigindo-nos o afrontoso «ultimatum», a que o Governo português houve de submeter-se, mas que ateou no País uma chama de indignação. Tudo isso a História transcendeu e a aliança luso-britanica, nessa conjuntura empanada, não tardou a reavivar-se em formas de significativa realidade.

Em 1890, porém, Portugal, a sangrar de vergonha, era compelido a abandonar parte das suas possessões ao Norte do Zambeze. A Inglaterra só reconhecia a nossa soberania sobre territórios que lhe não importava anexar.

Têm sido grandemente discutidos o caracter forçoso da atitude de submissão do nosso Governo e os erros acumulados que deram margem ao ultrage. Apenas interessa, no ambito deste artigo, assinalar o levantamento do País, pronto a partir, a bater-se, a sucumbir, não havendo outra saída limpa, «sob o Ceu claro dos herois», de preferência a digerir pacatamente o insulto. Toda a pugnacidade viril do povo português, cavalheiresco e pronto a jogar a vida, por muito a amar, numa hora de esplendor, insulado para mais, com o passado por flamula, num presente que o reduzia a espectador anacrónico—toda essa apetência heroica, por canalizar, aflorou num coro patriótico. E foi a «Portuguesa» a voz da nação.

Não se entenda por aqui que obras, na mesma linha, como a «Pátria» de Guerra Junqueiro, por exemplo, devam colocar-se, artísticamente, abaixo da «Portuguesa». Não. Simplesmente, o eco imediato desta, até pelo poder de comunicação da musica, foi mais amplo. A «Portuguesa» galvanizou o País. Respondia a uma ansiedade colectiva, de forma directa, fácil e vibrante.

Seara de labaredas inextinguíveis, mas labaredas de esperança, num solo adubado, infelizmente, com sangue—trágica moeda da grandeza—, fora a «Marselhesa», cantada a plenos pulmões, em marcha triunfal, pelos voluntários do Meio-Dia, que através das doces florestas de França, poalhadas de Sol dilucido, acudiam a Paris e mais além, aonde troavam os canhões do invasor. Também a «Portuguesa», num espaço de tempo incrívelmente curto flamejou dos confins de Trás-os-Montes aos cálidos areais algarvios, por todo o lado onde palpitasse o coração de Portugal. Hino de lágrimas feito, pelo sangue não vertido, como hino patriótico acima de tudo deve ser entendido, embora em nada o deslustre teremno escolhido, pouco mais tarde, como incitação heroica, os revoltosos do Porto, que, com o seu generoso sacrifício, haviam de cimentar o edificio da Republica. Nenhuma ideia grande se converte em realidade sem a dor de um nascimento. Como o coração de Danko, da novela de Máximo Gorki, ardendo, consumindo-se, para alumiar os companheiros, mostrando-lhes o caminho, no bosque dos medos (sem alusão malevolente para a inoperante mas indulgente monarquia liberal, vítima de natural evolução) assim, no 31 de Janeiro, a sublevação da guarnição do Porto, sufocada pela Guarda Municipal fiel á realeza, foi o facho de lágrimas vermelhas do ante-amanhecer da Republica, que só em 1910, no glorioso dia 5 de Outubro, se abriria, radiante, sob o pálio do Ceu português.

Tornando, porém, ao escuro momento do «ultimatum», lembremo-nos das noites agitadas que então abalaram os nervos de Portugal. Alfredo Keil, pintor e musico de harmoniosas tonalidades, poeta, arqueólogo e coleccionador de arte, reunia-se habitualmente com os seus amigos no Salão Neupart (hoje Casa Valentim de Carvalho), um dos centros de então da vida literária e artística, frequentado, em especial, por musicos e melómanos. Uma noite, após discussão acalorada sobre o «ultimatum», que continuava e continuaria a ser o caso do dia, Keil, emocionado, sentou-se ao piano e compôs de cabeça os acordes exaltantes da «Portuguesa». Porém, foi só em casa que, nessa mesma noite ainda, escreveu apaixonada e concentradamente a musica, servindo-se de um velho pianinho inglês. Alta madrugada, saiu, empolgado, o rosto loiro escandecido no ardor da criação, e foi bater, sem cerimónia, á porta de Henrique Lopes de Mendonça, seu amigo dilecto, a fim de lhe pedir, com a urgência do entusiasmo, uma «letra» para o seu hino. Ao invés do que é habitual, o poeta teve assim de compor os seus versos expressamente para a musica já concluída.

Keil e Lopes de Mendonça—independentemente do valor artístico de cada um, aproximam-se—o que merece relevo—pelo cunho eminentemente nacional da sua inspiração. Henrique Lopes de Mendonça, que durante dez anos viajou, como oficial de Marinha, pelos portos da Europa e da África, legou-nos, entre muitas outras obras (pois se creditou de singular fecundidade na sua época), além de estudos técnicos sobre os navios portugueses do ciclo das descobertas, uma vasta galeria de teatro de exaltação patriótica («O Duque de Viseu», «Afonso de Albuquerque», «As cores da bandeira»...) e bem assim romances históricos ou histórico-marítimos («Terra de Santa Cruz», «Os orfãos de Calecute») e as suas célebres «Cenas de Vida Heroica», de sentido cavalheiroso. Mais amplo ainda (como é verdade que os ventos do largo não definham, antes acrisolam, o culto da Pátria) é o caso de Alfredo Keil, de origem germanica, mas nado e enformado em Portugal, grande viajante, que dialogou com Massenet, com Sully Prudhomme, Von Kaulbach e tantos artistas europeus do seu tempo. Virtuose do pincel, de olhos educados na contemplação dos museus, neo-romantico, quase inexcedível, entre nós, na delicadeza das marinhas e em efeitos de luz crepusculares, trouxe para a sua musica de inspiração sempre bem lusitana, com o seu sentido apolíneo da medida, uma refrescante sensação de cor. Foi o autor de «Serrana», ópera cantada já em português quando o italiano era ainda considerado a unica lingua cantável. Foi o autor do hino ao Infante D. Henrique; da ópera «D. Branca», ligada ao poema de Garrett; da «Pátria», com versos de Gomes Leal. Porém, nenhuma das suas telas, de um bucolismo outonal, tão elegante e comovido, nenhuma das suas óperas, romanzas, valsas, cantatas, «rêveries», nem a ópera «Irene», representada—o que era já uma consagração—no Teatro Real de Turim, nenhum dos seus exitos maiores, ao longo da duplice carreira do artista que amorosamente viveu, lhe deu popularidade comparável á do grito heroico de 1890.

Por toda a parte no País, depois do «ultimatum», se cantava a «Portuguesa». No Teatro da Rua dos Condes subiu á cena uma peça alusiva ao incidente, com elucidativo título—«As cores da Bandeira»—e que terminava no convés de um navio, abraçadas as personagens ao estandarte nacional, entoando em coro o novo hino. Todas as noites crepitavam os «vivas», estrondeavam as palmas, em delirio, no Teatro da Rua dos Condes. Atingiu tais proporções o entusiasmo popular que a peça teve de ser retirada, por se recearem excessos subversivos.

Proclamada ao som da «Portuguesa» a efémera Republica do Porto, era inevitável que o hino patriótico fosse, senão formalmente proíbido, que para tal não havia razão decisiva, relegado de facto para um limbo de silêncio.

Deixou assim a «Portuguesa» de ser cantada em publico, nas cidades pelo menos, onde mais fácilmente pudesse o seu eco chegar ao trono estremecente; mas continuaram a tocá-la, em dias festivos, as filarmónicas das aldeias, com a compreensão intuitiva do seu valor nacional. Paralelamente, crescia a voga internacional da «Portuguesa», a tal ponto que, numa sua viagem a um país do Oriente, a rainha D. Amélia foi recebida—equivoco picante—com os acordes dessa mesma «Portuguesa» afastada da luz no reino de Portugal.

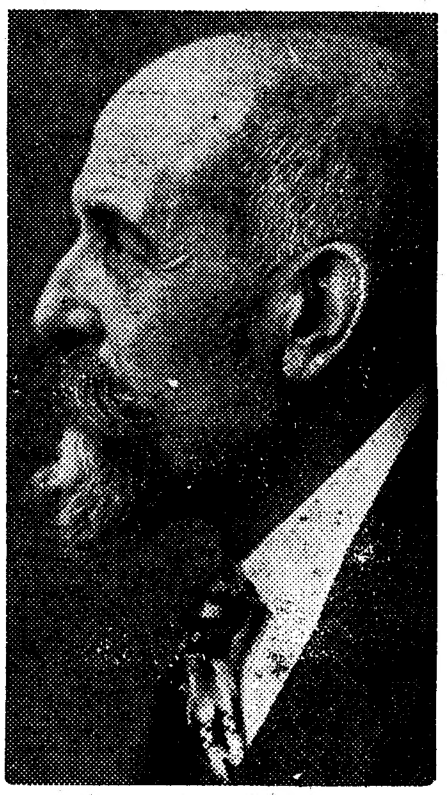
Só em 1910 o cantico heroico aflorou de novo, livremente, aos lábios do povo, para ser adoptado em 1911, pela Assembleia Nacional Constituinte, como hino nacional português.

Alfredo Keil é que já não teve a alegria de ver triunfar a Republica ao som da «Portuguesa». Falecera em Hamburgo, três anos antes, vítima de uma afecção na laringe.

Existe de Alfredo Keil um busto modelado pelo escultor Teixeira Lopes, que nunca foi ainda exposto. Em 1923, um grupo de amigos e admiradores do notável compositor e pintor projectou erigir-lhe um monumento na praça da Alegria, que hoje tem o seu nome e sobre a qual dão as traseiras da casa onde ele morou. Da execução desse monumento foi então Teixeira Lopes encarregado. O busto aguarda ainda o seu destino. Esperamos, porém, que breve se converta em realidade esse elevado anseio de quantos veneram e acarinham a memória de Alfredo Keil.

Em 1950, realizou-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes uma exposição das obras picturais de Alfredo Keil—telas, tábuas e cartões de grandes e pequenas dimensões, de onde se desprende intacto, apesar do tempo transcorrido, todo o sortilégio do seu pincel meticuloso, fiel á lição do naturalismo romantico, suave evocador de candidas intimidades, de eurítmicas paisagens. Nessa homenagem ao artista, capricharam também os organizadores em expor, numas vitrinas á parte, tudo o que respeitasse á «Portuguesa». E que infinidade, que variedade de pequenas coisas irrisórias e gentis com alusões ao hino nacional ou mesmo com a transcrição dos seus primeiros compassos! Viu-se ali de tudo: sabonetes, caixas de bolachas, cigarros, gravatas e os alfinetes respectivos, copos e cinzeiros, um leque decorado com toda a musica e toda a letra da «Portuguesa», etc.

A popularidade da «Portuguesa» mantém-se tão viva hoje como ontem, facto significativo. Na confusão de valores do mundo hodierno, a força de alma tem seu peso. Toda a ideia profundamente sentida, ideia incarnada, é positiva em certa medida. E é nessa medida, justamente, com o que têm de vital, de irredutívelmente sincero, muito para além da retórica, que de grandeza se nimbam o sentimento patriótico e a vocação heroica do povo português.



Henrique Lopes de Mendonça autor da letra do hino nacional

A Alemanha passou a ser em todo o Mundo o maior importador de vinhos

De uma importante firma portuguesa exportadora de vinhos, recebemos as seguintes informações, relativas ao mercado de vinho alemão, e recolhidas no «Moniteur Vinicole»—que é um dos mais importantes órgãos da Imprensa francesa da especialidade—e no relatório do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos, no que se refere á exportação do nosso País:

«No primeiro semestre de 1954, a Alemanha importou 889.000 hectolitros de vinho de várias procedências. No primeiro semestre de 1955, esse numero passou para 1.181.000 hectolitros. É, pois, de admitir que a importação de 1954 seja, pelo menos, o dobro da verificada no primeiro semestre.

Chega-se, assim, a um total importado, em 1954, de 1.778.000 hectolitros colocando-se a Alemanha como o maior importador de vinhos do Mundo, pois que compra o dobro da Suíça, quatro vezes mais do que a Bélgica e cinco vezes mais do que a Inglaterra.

É, pois um mercado importantíssimo, só sendo de lamentar que o nosso País, grande importador de produtos alemães, pelo seu pequeno volume de exportações de vinho para a Alemanha, nem sequer figure nas listas dos países fornecedores, publicadas pelos jornais, nas quais se registam as seguintes posições, com referência aos primeiros semestres dos anos de 1954 e 1955:

França—passou de 445.000 hectolitros, em 1954, para 619.000 em 1955.

Itália—passou de 161.000 hectolitros para 249.000.

Espanha—passou de 102.000 hectolitros para 149.000.

No que se refere a Portugal, em vinhos do Sul, unicos numeros de que dispomos, em 1954, exportaram-se, para a Alemanha 24.284 hectolitros, isto é, pouco mais de 1 %, da importação total daquele país.

Como parece que vão começar, dentro de 4 ou 5 dias, as negociações do novo acordo comercial luso-alemão, estes numeros revestem-se de especial importancia».

Uma batateira com 150 batatas

e o peso de cinco arrobas

PENHAS DOURADAS, 3 — Terminaram nesta região as sementeiras dos centeios e as lides da apanha da batata que, este ano, foi de bom rendimento e de boa qualidade. Só um proprietário teve a sorte de recolher 150 tubérculos de um pé de batata, os quais pesavam cinco arrobas, ou seja, setenta e cinco quilos. O fenómeno tem sido aqui assunto de todas as conversas.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

Dia 5: Almoço com folclore regional

AUTO-RÁDIOS

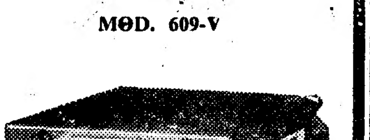
Siera

PARA 6 E 12 VOLTES

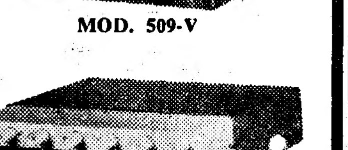
MÚSICA A TODA A HORA

E EM TODOS OS LOCAIS

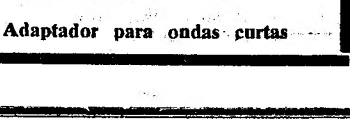
O MELHOR QUE SE FABRICA EM RADIOS DE AUTOMÓVEIS



MOD. 609-V



MOD. 509-V



Adaptador para ondas curtas

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço: Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

EM 3 LINHAS

Na Imprensa Nacional, foi aberto concurso para admissão de quatro revisores de 2.ª classe. Não há exigências especificadas de diplomas literários.

///

Por terem pedido a sua exoneração, deixaram os cargos de presidente e vice-presidente do Municipio de Vinhais, o dr. Álvaro da Cunha Ferreira Leite e o sr. António Manuel Fernandes. Para a presidência foi nomeado o dr. David Alfredo da Costa.

///

A Anglo-Portuguese Telephone Company Ld.ª adquiriu á Camara de Cascais alguns terrenos situados na estrada da Malveira, destinados ás suas instalações.

///

O dr. Jacinto Ferreira deixou, a seu pedido, o cargo de interno graduado de análises clinicas dos Hospitais Civis.

///

Na Faculdade de Ciências, vão ser introduzidos pequenos melhoramentos, sobretudo de cobertura, que importarão em 51.500$00.

Vem a Lisboa

o «Duque de Caxias»

RIO DE JANEIRO, 4.—Em viagem de instrução de cadetes, largou deste porto o navio-escola brasileiro «Duque de Caxias», que se dirige a Las Palmas, seguindo depois para Lisboa, Portsmouth, Copenhague, Hamburgo, Havre, Vigo, Nova York e Port of Spain, após o que regressará ao Rio de Janeiro. O «Duque de Caxias» do comando do capitão-de-mar-e-guerra Luís Teixeira Martini, conduz 165 guardas-marinhas, estando o regresso a esta capital previsto para meados de Janeiro.—(L.).

Estudantes portugueses

em visita á Grécia

ATENAS, 4 — O «Messager d'Athenes» publica um curioso artigo sobre a visita á Grécia de trinta estudantes portugueses, cuja passagem pelas ruas da capital, com as suas longas capas negras, despertou a atenção dos transeuntes. Diz o jornal que toda a gente perguntava nas ruas da cidade: — Mas quem são estes rapazes? Depressa correu, de boca em boca, que eram estudantes portugueses com os seus típicos trajos universitários, chegados ao Pireu no dia 21 do mês passado a bordo do paquete «Cyclades». Era—diz o jornal—nem mais nem menos do que o «uniforme» da Universidade de Coimbra. Os estudantes portugueses seguem para Roma, onde darão um espectáculo de amadores com um drama português.

TERMINOU A GREVE

dos metalurgicos em Nantes

NANTES, 4 — Os 14.000 metalurgicos da região de Nantes aceitaram as propostas patronáis e regressarão ao trabalho amanhã, depois de estarem em greve durante sete semanas. — (F. P.).

Capitão Fernando Romba

Conforme noticiámos, realiza-se no próximo dia 7, no restaurante Alvalade, o anunciado almoço de homenagem ao sr. capitão Fernando Romba, comandante da Polícia do Estado da India. A inscrição, que se encerra depois de amanhã ao meio-dia, continua aberta no Café Nicola.

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA ANTES DE VISITAR O

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

DA

STANDARD ELECTRICA

RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS — RADIO-RECEPTORES — CAFETEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES — ENCERADORAS — FERROS DE ENGOMAR — FOGÕES — LANTERNAS — PILHAS SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS

PARA O SEU LAR

A corrida aos armamentos nos países do Médio Oriente

LONDRES, 4. — MacMillan comunicará, hoje, ao Gabinete os resultados da acção preliminar empreendida pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, no Cairo, quando representantes das duas potências travaram conversações com o coronel Gamal Abdel Nasser, primeiro-ministro egipcio. Os dois enviados diplomáticos manifestaram «grave preocupação» pela decisão do Egipto de adquirir armas á Checoslováquia e expuseram os receios ocidentais sobre o efeito que tal transacção poderia exercer no litigio entre os Árabes e Israel.

O secretário dos Negócios Estrangeiros informará, ainda, oficialmente o Gabinete sobre as circunstancias da saída da França da assembleia-geral das Nações Unidas, depois de a Assembleia ter decidido efectuar um debate sobre a Argélia.

«O coronel Nasser inflige uma derrota humilhante á diplomacia anglo-americana», escreve, no «Daily Mirror» o deputado trabalhista Richard Crossman, comentando o fornecimento de armas ao Egipto pelas potências comunistas. «O acordo egipto-checoslovaco, acrescenta o articulista, poderá mostrar-se tão desastroso para nós como foi a defecção de Tito para os Russos».

Para remediar a situação, Crossman pede que «A Grã-Bretanha proponha, na expectativa de um acordo árabe-israelita, um embargo absoluto ás exportações de armas de todos os países, incluindo a Russia, com destino ao Médio-Oriente».—(R. e F. P.).

Um comunicado egípcio-checoslovaco

CAIRO, 4. — Anuncia-se, oficialmente, que será publicado, hoje, simultaneamente, no Cairo e em Praga, um comunicado conjunto sobre as transaccões de armamento.—(F. P.).

O Egipto fornece armamento á Síria

DAMASCO, 4. — O major-general Raghab, subsecretário de Estado para as fábricas de material de guerra do Ministério da Guerra do Egipto, afirmou, a noite passada, em Damasco, que o Egipto fornecerá ao Exército sirio armas modernas.—(R.).

A partic'pação de auditores portugueses nos cursos de Inglês organizados pelo B. B. C.

(Continuação da 6.ª página)

do Tamisa, em frente do majestoso castelo roqueiro, levantado pelos Normandos. E' hoje habitação real, quando a rainha vai presidir ás corridas de cavalos em Ascot. Numa das suas salas lá estava o retrato da nossa princesa Catarina de Bragança, rainha da Inglaterra, posto em lugar de grande relevo. Horas antes visitáramos o monumento nacional de Hampton Court, palácio oferecido pelo cardeal Wolsey a Henrique VIII, talvez a mais sumptuosa oferta jamais feita por um subdito a seu soberano, mas retribuída por atrozes vexames, suscitados pelo ódio da Ana Bolena. De regresso, demorámo-nos no célebre Eton College, frequentado pela alta aristocracia inglesa, onde António Eden, primeiro-ministro, fez os seus estudos do curso secundário com distinção, como prova o facto de se ver o seu nome gravado no madeiramento duma das salas. Nesta altura, explicaram-nos a organica do ensino primário e secundário na Grã-Bretanha, assunto palpitante que foi tratado mais tarde em pormenor numa das conferências habituais, depois do jantar, por um abalizado inspector do Ministério da Educação. Basta dizer que este ensino é caracterizado por uma absoluta descentralização do poder governativo, em contraste flagrante com o nosso constitucionalíssimo sistema centralizador.

Estas conferências, feitas por peritos da especialidade, (como a cultísima «miss» Margery Withers, crítica e fomentadora do teatro, muito conhecida e estimada em Portugal, onde foi correspondente oficial da BBC durante anos), despertavam sumo interesse, não só pela natureza da matéria, como, também, pela liberdade com que podíamos esclarecer as nossas ideias a seu respeito. Versaram sobre a acção jornalística e literária no seu duplo aspecto de quantidade e qualidade, a rádio e televisão, o teatro e cinema, digamos, sobre algumas das principais manifestações da psicologia inglesa.

Enfim, este empenho de levar lições de inglês ao domicílio e de trazer alunos e professores de inglês á Inglaterra, tem apenas a alta função de estabelecer, através de um conhecimento absoluto da alma inglesa, uma espécie de «commonwealth» espiritual entre povos diferentes sem prejuízo das respectivas nacionalidades. Por minha parte, devo confessar que, afora o «soi disant» vinho do Porto que por vezes nos ofereceram deturpadíssimo e que por lá se vende a 18 «shilings» a garrafa, só encontrei motivos para me ufanar de ser Português e para me tornar mais competente para honrar Portugal, sobretudo no meio de estrangeiros.

Bem haja a BBC.

A. CAMILO PASTOR

DE VEZ EM QUANDO

FR SES FEITOS

por JO O PATRICIO

A vida em sociedade (e o termo sociedade não é utilizado aqui no restrito sentido de determinados meios «snobs» de relações, mas no da lata convivência entre os homens) é repleta de inevitáveis convencionalismos, de insentidas e ôcas expressões verbais, de insinceridades, de falsos sorrisos e gestos, de situações e viveres aparentes—dramáticamente aparentes, tantas vezes!—, de pequenas e inofensivas mentiras—tudo constituindo o quotidiano e geral ambiente do trato entre os indivíduos—a sua luta e defesa instintiva.

Quem de entre todos nós, desde que sai de casa pela manhã, até que a ela se recolhe, á noite, não emprega uma frase destituida de qualquer sentimento afectivo, admirativo ou respeitativo, apenas para algo dizer, por mais nada haver que dizer?

Essas frases feitas são uma necessidade da linguagem, um enfeite da conversação, como o é o adorno supletivo da indumentária, que não sendo indispensável, aligeira e completa o conjunto, agrada aos sentidos.

Quando se emprêgam os clássicos bom dia, boa tarde *e* boa noite, *a maioria das vezes eles restam divorciados do seu verdadeiro e comunicativo significado. São como uma espécie de estribilho, um simples e mudo gesto de saudação—inexpressivo, sem alma—pois, de tanto se repetirem, acabam sempre por perder a emotividade que os faz subir do coração á boca.*

«Acho-o com esplêndido parecer!»; «V. está mais gordo!»; «Que alegria em o ver!»; «Tive imenso prazer em o conhecer!»—são, régra geral, outras tantas frases feitas, outras tantas diplomáticas e vazias expressões exclamativas.

Quantas vezes, a pessoa a quem se diz que está óptima de aspecto ou mais gorda, se encontra com um ar enfermiço e magra, e aquele que exterioriza o agrado de ver ou conhecer alguém pensa, no íntimo, o contrário...

*

Conta-se que um dia um sujeito encontrou um amigo, que não via há muito. Escancarando-lhe os braços, espremeu-o por largo tempo, afirmando que tinha muita alegria em o voltar a ver. «E tua mulher, como vai ela?». Encarando, porém, com o semblante triste, lutuoso do amigo, recordou-se que lhe haviam dito um dia que a mulher dele tinha morrido. Sem se atrapalhar, rematou, pretendendo reparar a «gaffe»: «Continua morta, não é verdade?».

Mensagem do Papa ao congresso de municípios reunido em Florença

CIDADE DO VATICANO, 4—Em mensagem enviada ao Congresso dos Presidentes Municipais das Capitais, reunido em Florença, o Padre Santo envia «a bênção apostólica implorada, fazendo votos por uma paz justa e verdadeira entre os povos».

No entanto, certas esferas sublinham a propósito que a reunião de Florença—convocada por iniciativa do presidente municipal da cidade, democrático-cristão, para o encontro dos representantes das capitais tanto ocidentais como orientais—não é tida no Vaticano como a mais apta a favorecer a causa da paz.

Embora os esforços de Pira, presidente municipal de Florença, em prol de uma caridade maior entre os povos, sejam devidamente apreciados, os mesmos círculos parecem desejar uma prudência maior da parte dos que invocam o nome de cristão na altura em que, acrescenta-se, o comunismo, nos países de Leste, não dá provas tangíveis de mudança de atitude relativamente á Igreja.—(F. P.).

*

FLORENÇA, 4 — O embaixador soviético em Itália, Alexander Bogmolov, e o presidente do Município de Moscovo assistiram, hoje, a uma missa, juntamente com os presidentes dos Municípios das outras capitais mundiais, na igreja de Santa Cruz, em Florença.

Os presidentes dos Municípios das principais capitais mundiais estão a tomar parte numa conferência sobre «paz e unidade», convocada pelo presidente do Município de Florença.—(R.).

COMEÇOU EM TAVIRA

a Feira de S. Francisco

TAVIRA, 4 — Começou hoje e prossegue amanhã, nesta cidade, a tradicional e importante Feira de S. Francisco, uma das mais concorridas do Algarve. Encontram-se aqui inumeros forasteiros e prevêem-se boas transacções comerciais.

A princesa Margarida não poderá casar com Townsend?

ROMA, 4 — Sob o título «O fim de um romance de amor: Townsend soube em Merano que não desposará Margarida», o «Messaggero» escreve:

«O «noivo secreto» de Margarida deverá, provávelmente, renunciar, de uma vez para sempre, a partir de hoje, ao seu romance de amor. Antes de montar o seu cavalo em Merano (onde está a disputar provas hípicas), teria sido informado por jornalistas do resultado negativo da conferência da rainha Isabel com o primeiro-ministro sir Anthony Eden quanto á possibilidade de a princesa Margarida obter o consentimento real para esse casamento». — (F. P.).

Relações diplomáticas

entre a Austria e a Espanha

VIENA, 4 — O Gabinete austríaco decidiu, hoje, estabelecer relações diplomáticas com a Espanha.

O Gabinete deu poderes ao ministro dos Estrangeiros, dr. Leopold Figl, para tratar do estabelecimento de legações por ambos os países.—(R.).

SERVIÇOS DOS C. T. T.

Distribuição de correio no concelho de Almada

O «Diário de Lisboa» pediu, no seu numero de 6 de Agosto, que, nas povoações de Feijó e Laranjeiro, do concelho de Almada, fosse feita a distribuição domiciliária de correspondência aos domingos e feridos.

Informa-nos, a propósito, a Administração-Geral dos C. T. T., de que «verificada a inteira razão do pedido formulado, dado o grande desenvolvimento que as referidas povoações adquiriram ultimamente, foi determinado que se satisfaça a pretensão em causa».

Registamos com muito agrado a decisão dos C. T. T.

PUBLICAÇÕES

«A Voz Académica»

Festejou o seu 5.º aniversário o quinzenário do concelho de Sintra «A Voz Académica», que se publica em Queluz, sob a direcção do sr. Rafael Pinto Basto. O numero comemorativo traz colaboração do comandante Jaime do Inso, dr. Assis Mafra, António Nobre, Octávio Homem, capitão Gomes Rocha, dr.ª Ester de Lemos e de muitos outros que dão a esta bicromia uma elevada apresentação, do ponto de vista literário e gráfico.

H menagem a um benemérito

O importante industrial de Pisão (Arganil) sr. João Gonçalves Matoso foi homenageado pelos habitantes da freguesia de Coja, que lhe deve consideráveis melhoramentos. Durante a sessão de homenagem, usaram da palavra, para enaltecer os méritos do sr. Gonçalves Matoso e a sua obra de benemerência, os srs. p.º José Vicente, capitão Simões Martinho e a professora D. Ester da Conceição.

ENGANO MORTAL

VILA REAL, 3.—Rui Faria de Castro, 42 anos, divorciado, cabeleireiro de senhoras, natural de Montemor-o-Velho e residente no Bairro de S. Vicente de Paulo, desta cidade, ingeriu, por engano, uma substancia tóxica, pelo que recolheu ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde veio a falecer momentos depois de ali ter dado entrada.

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA» 7 DE OUTUBRO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (quando necessário), **Luanda, Porto Amboim** (quando necessário), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (quando necessário).
«IMPÉRIO» 11 DE OUTUBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (quando necessário).
«LUANDA» 21 DE OUTUBRO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«UIGE» 2 DE NOVEMBRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 24 a 28 de Outubro.
«PATRIA» 15 DE NOVEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (quando necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

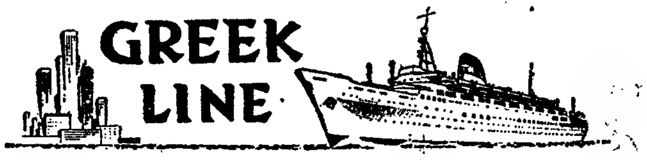
LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 14 DE OUTUBRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
«VERA CRUZ» 21 DE NOVEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 21 DE OUTUBRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**
«SANTA MARIA» 22 DE NOVEMBRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 —Telefones 30131/8
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342



NOVO TRANSATLANTICO
EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

23.000 toneladas
SAIDAS DE LISBOA:

26 DE OUTUBRO	HALIFAX E
21 DE NOVEMBRO	NEW YORK

A ultima palavra em conforto, rapidez e comodidade. Luxuosas instalações na classe turista.
NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Agentes Gerais:	Agentes no Porto:
Carlos Gomes & C.ª, Lda.	**Ag. Mar. Lusitano-Americana**
4, L. Vitorino Damásio	108, Rua Nova Alfandega
Telef.: 668087-8-9	Telef.: 2 2981

CROMOS
OS MAIS DISTINTOS
PARA TODAS
AS ÉPOCAS

ARTIGOS
PARA BRINDES
BOM. GOSTO

PAPELARIA DA MODA
R. DO OURO, 167 A 173 · LISBOA · TEL. 24347-24269

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Vila Franca de Xira—Feira Anual, nos dias 2 a 6 de Outubro.
Guarda — Feira Anual de São Francisco, no dia 4 de Outubro.
Castelo Branco — Feira de São Francisco, no dia 4 de Outubro.
Ponte de Sor — Feira Anual, nos dias 4 a 6 de Outubro.
Alcácer do Sal — Feira Anual, nos dias 8 a 10 de Outubro.
Santarém — Feira da Piedade, nos dias 9 a 16 de Outubro.
Evora — Feira de São Cipriano, nos dias 12 e 13 de Outubro.
Castro Verde - Almodovar — Feira Anual, em Castro Verde, nos dias 15 a 17 de Outubro.
Faro — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 21 de Outubro.
Tomar — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 23 de Outubro.
Fundão — Feira Anual, no dia 20 de Outubro.
Sines — Feira Anual, nos dias 23 e 24 de Outubro.
Paredes — Romaria a São Simão, em Oleiros, no dia 28 de Outubro.
Chaves — Feira Anual dos Santos, nos dias 30 de Outubro a 2 de Novembro.

Inglês
(DIPLOMAS)
O Instituto dos Linguístas de Londres passa Diplomas (com exames em Lisboa) a quem estudar no Centro Internacional de Línguas, dirigido pelo Prof. Vasco Botelho de Amaral (**Fellow** diplomado desse Instituto inglês). Tel. 775406.

FATIMA
Em autocarro, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062.

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PREDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Dona Maria Luísa José da Costa de Feyo Folque

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 5, ás 11 horas, na Igreja de Santos-o-Velho, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Maria José Norberto Torres

FALECEU

Fernando Carlos d'Aquino Torres, Ernani Norberto Torres, mulher e filho, Celeste Isabel Norberto Torres, marido e filha, Raul Norberto Torres, mulher e filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Av. de Berne 41, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

COMPANHIA CARBONÍFERA DE MOÇAMBIQUE

S. A. R. L.

Capital: 40.000.000$00

Sede: Moatize (Tete) — Moçambique

Administração: R. dos Fanqueiros, 12-4.º dt.º — Lisboa

Emissão de 20.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada

—Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 193, 3.ª série, de 20 de Agosto de 1955.

As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5% cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, com início em 2 de Janeiro de 1956.

Haverá títulos de 1, 5, 10 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, em 24 anos, exclusivamente por sorteios semestrais, a partir de 2 de Janeiro de 1957.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 3 a 12 de Outubro p. f.º nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Nacional Ultramarino
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Burnay
Crédit Franco Portugais
Pancada, Moraes & C.ª

As obrigações são oferecidas ao publico pelo valor nominal de mil escudos e pagas no acto da subscrição.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MALHA A METRO
ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, L.DA
Continua a vender o seu «stock» de malha a metro, directamente ao publico, com grande sortido de padrões clássicos e modernos, na:
Rua Camilo Castelo Branco, 1—LISBOA
(Tornejando para a R. Alexandre Herculano) Tel. 55520

AUTO-LITE
a vela
QUE VELA PELO MOTOR DO SEU CARRO

CUIDADOSAMENTE ESTUDADAS
PARA TRABALHAREM COM
QUALQUER SISTEMA DE IGNIÇÃO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

AS SEREIAS

Texto integral do conto de «AZORIN»

QUANDO voltaram da igreja, celebraram com uma merenda explendida o baptismo. A casa estava cheia de convidados. Entraram todos na casa de jantar. Sobre a branca toalha ressaltava a limpida vidraria.

E aqui e ali, a nota pitoresca dum pomposo, oloroso, ramo de flores. Todos estavam alegres, animosos. Vinha ao Mundo um novo ser.

Celebrava-se a sua entrada na vida. As conversas, os risos, as exclamações de quando em quando, como o ir e vir das ondas, tinha momentos ligeirissimos de trégua. Parecia que nestes vagos e fugases silencios alguma coisa pairava sobre as cabeças dos convidados. A mãe do menino estava séria, meditativa; tinha-se levantado da cama, a três dias do parto estava a pé.

Era mulher forte, robusta, que cruzava as mãos sobre o peito — mãos gorduchas, lustrosas, vermelhass — e assim permanecia largo tempo.

O pai ia e vinha afanoso, um pouco febril entre os convidados, levando uma garrafa, passando dum lado a outro uma bandeja com doces, dizendo a este uma graça, e replicando á de outro.

E o menino, na sala vizinha, chorava com um pranto agudo, persistente. Traziam-no á sala, todos o beijavam, e voltavam a levá-lo.

— Que nos diga o poeta o horoscopo do menino!

Ainda não falámos do poeta. O poeta era Eladio Parra, convidado para o baptisado, pelo pai que fora seu condiscipulo no colégio.

Todos apoiaram: Sim, que o poeta faça o horoscopo do menino!

O poeta sorriu amavelmente. Que havia de dizer dum menino que entra no Mundo?

— Pois bem, senhores, pois bem, seja...

Todos aplaudiram. Os aplausos soaram, e o pranto do menino entre a algazarra. Trouxeram o menino ante o poeta que o esteve contemplando em silêncio, solenemente, como quem estuda as profundidades dum mistério, os olhinhos do menino, o narizinho, a boquinha. Eladio pediu para ir para a sala do lado a fim de escrever o horoscopo. Todos esperavam, quando o poeta apareceu com o horoscopo. Todos esperavam ansiosos, mas continha apenas estas palavras:

«Cuidado com as sereias». Houve um momentode indecisão. Que significaria esta misteriosa advertencia? Cuidado com as sereias! Sim, era isso, o poeta referia-se ás mulheres encantadoras e enganosas que podiam fazer a desgraça do menino.

*

Passaram muitos anos. O menino, Pablo Riera, fez-se homem. O horoscopo estava esquecido. As sereias, isto é, as mulheres, o eterno feminino, não representaram papel algum na vida de Pablo, serena, tranquila, sossegada, uniforme. Tinha já casado. Não havia homem menos mulherengo que Pablo.

A mulher adorava-o. Pablo um homem calado, um pouco encolhido, tinha uma sensibilidade reconcentrada. Experimentava pela menor contrariedade, uma profunda angustia. Mas não havia alteração na vida silenciosa, plana, feliz, em suma, do matrimónio, ao cuidado da loja de que viviam.

Um dia, remechendo coisas velhas, a mulher de Pablo encontrou um cofrezinho cheio de cartas antigas, e fotografias amarelecidas. De repente apareceu um papelinho em que se lia o horoscopo: «Cuidado com as sereias!».

— Olha, Pablo — disse a mulher, aqui está o horoscopo, o tal horoscopo de que me falaste.

— E' verdade — disse Pablo — apareceu.

— Mas, as sereias não te foram funestas.

— E' verdade, os poetas enganam-se.

— Felizmente — confirmou a mulher. E os seus olhos cravavam-se nas palavras escritas pelo poeta: «Cuidado com as sereias!».

*

Na manhã seguinte, a mulher de Pablo não se levantou, sentia-se doente. Dois dias depois, o seu estado era grave. Desde a cama acariciava Pablo com olhar triste, e dizia:

— Pablo, que só vais ficar. Que farás tu sem mim?

Chegou a hora suprema. A mulher de Pablo morreu. Pablo ficara só. Abandonava a loja. Dava largos passeios solitários. Passava horas no cemitério, ante a sepultura da mulher. Para que lhe servia a ele a vida?

Uma noite começaram a tocar sinos. Tinha-se declarado incendio algures. Era a loja de Pablo que estava a arder.

O incendio destruiu tudo. De madrugada, Pablo, cansado e triste, deixou-se cair na cama.

Era uma madrugada fria, e ao longe, em sonhos, Pablo escutou a sereia dum barco.

Agora vivia num quarto dum quinto andar. Uma mulher vinha-lhe limpar o quarto, ele comia fora. Como um automato, andava, andava, e voltava para a cama, mas não conseguir dormir. Após um noite de insónias quando surgiu a claridade do dia, um dia de chuva, ouviu, lá longe, no cais, um grito agudo, como uma suplica, um lamento, a sereia dum barco. E quando no quarto se acabou o estampido duma detonação, ainda se ouvia ao longe, com angustia trágicamente, a voz da sereia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA QUEIXA ENVIADA A' BOA-HORA — A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora um processo em que o Banco Lisboa e Açores é queixoso contra um ex-empregado e outro individuo que, por meio de letras, defraudaram aquele banco em cerca de cem contos. Os arguidos encontram-se em liberdade sob caução.

EXPOSIÇAO DE HERÁLDICA

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho realiza este mês, nos salões do Secretariado Nacional da Informação, a Exposição de Heráldica do Trabalho, integrada nas comemorações no seu XX aniversário.

QUEM PERDEU?

Eis a lista dos objectos achados ontem em Lisboa e que estão na posse da P. S. P.: Uma tesoura, um tubo de escape, seis argolas com chaves, uma mala de fibra, contendo bolos e laranjas; uma navalha, um tampão de depósito de gasolina, uma carteira de corticite, contendo o bilhete de identidade de Maria de Lourdes; uma cautela de penhor da casa Oliveira & C.ª, uma carteira de cabedal, contendo dinheiro e o bilhete de identidade de Luís Guedes; uma agenda para o ano em curso, uma mala de senhora, contendo lenços e um porta-moedas com dinheiro, um sapatinho de criança, um porta-moedas com dinheiro, seis amostras de fazenda, um par de óculos graduados, duas chaves desirmanadas e uma camisola de lã para senhora.

NOTÍCIAS DA ÍNDIA

Ainda não há comunicações telegráficas com a União Indiana

GOA, 4.—Por motivos que se desconhecem, não foram ainda restabelecidas as comunicações telegráficas entre Goa e a União Indiana.—(L.).

Temporal no mar

GOA, 4.—Em consequência do temporal que varre a costa, foi adiada para amanhã a partida do navio «Lurio», tendo sido tomadas as necessárias precauções no porto de Mormugão, onde vários barcos estão a carregar minério de ferro e manganés. Pelo mesmo motivo, o aparelho dos Transportes Aéreos da India Portuguesa, não seguiu hoje para Karachi.—(L.).

A exportação de minério

GOA, 4. — A exportação de minério de ferro e manganés, desenvolve-se num ritmo que deixa antever resultados nunca alcançados na história desta florescente industria do Estado da India. Centenas de mineiros trabalham de noite e de dia para satisfazer os constantes pedidos de minério para o estrangeiro e provincias ultramarinas, em ritmo nunca igualado e que constitui um indice seguro da estabilidade das industrias extractivas do Estado da India.—(L.).

DE LUTO

Dr. António de Sousa Neves

ALCOBAÇA, 4 — Faleceu, na sua residência, o sr. dr. António de Sousa Neves, de 87 anos, médico, formado pela Universidade de Coimbra. Era casado com a sr.ª D. Lavinia Barreto Neves, pai das sr.ªs D. Judite Barreto Neves Raposo de Magalhães e D. Elsa Barreto Neves Ferro, e sogro dos srs. José Emílio Raposo de Magalhães e do sr. dr. João José Ferro. Deixa 13 netos e 24 bisnetos. A sua morte foi muito sentida em Alcobaça, onde era estimado pelo seu altruismo. O funeral, que se realizou hoje, pelas 9 horas, constituiu sincera manifestação de profundo pesar.

D. Julia Arroja Ribeiro da Silva

A família da sr.ª D. Julia Arroja Ribeiro da Silva, falecida no Rio de Janeiro, participa que depois de amanhã, data do seu aniversário natalício, será rezada missa por sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Centro de Estudos Gregorianos

Foi adiada, por motivo de força maior, para o próximo dia 10, a abertura do curso de formação de professores para crianças, pelo método Ward. Este método, que tem por finalidade dar sólida formação musical ás crianças das classes elementares, no que se refere á musica moderna e á musica gregoriana, exige a preparação ou especialização dos professores. Embora seja já elevado o numero de inscrições, poderão ainda outros interessados fazer a sua matrícula.

No Centro de Estudos Gregorianos continua igualmente aberta a inscrição nas classes de solfejo, canto gregoriano, análise modal, direcção coral, harmonia, paleografia musical, latim liturgico e orgão. Está prevista uma classe nocturna de canto gregoriano, cujo funcionamento depende do numero de inscrições.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua da Misericordia, 20, 2.º, ou pelo telefone 24093.

Os soldados de Africa

no centenário de Mousinho

LUANDA, 4—Embarca hoje no «Uige» a companhia indígena, com o efectivo de 90 soldados, que vai representar as forças militares de Angola nas comemorações do centenário de Mousinho de Albuquerque, em Lisboa.

Antes do embarque, o encarregado do governo-geral de Angola, dr. Mascarenhas Galvão, que é sobrinho do vencedor do Gungunhana, passou revista á companhia. De Moçambique seguirá para a Metrópole outra companhia constituida por soldados indígenas que representará aquela província nas referidas comemorações.—(L.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
Dia 5: Almoço com folclore regional

O PORTO pelo telefone

Dois irmãos vítimas de um desastre

PORTO, 4 — Os irmãos José e João Martins Vilas Boas, residentes na Rua Antero de Quental, 110, desciam esta manhã, montados num triciclo de uma empresa distribuidora de leite, a Rua Senhora de Fátima, quando, no cruzamento com a Rua Oliveira Monteiro, chocaram com uma camioneta.

Do embate resultou ficarem os dois irmãos gravemente feridos, pelo que recolheram ao Hospital da Misericórdia, inspirando o estado do primeiro sérios cuidados.

D. Maria Alice Fernandes Silva Cunha

Realizou-se hoje no cemitério de Agramonte, o funeral de D. Maria Alice Fernandes Silva Cunha, que foi companheira desvelada do grande mestre dos bombeiros portugueses, Guilherme Gomes Fernandes.

Possuidora de uma grande fortuna, a extinta legou parte da mesma a várias instituições, contemplando os Bombeiros Voluntários do Porto, associação em cuja fundação colaborou aquele grande bombeiro, e os Portuenses, com 5.000 escudos cada uma.

As duas corporações fizeram-se representar no funeral por dois pronto-socorros.

Cortejos de oferendas

Treze carros participaram no de Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 3 — Realizou-se com grande entusiasmo o cortejo de oferendas desta freguesia a favor do Hospital de Caminha. Nele tomaram parte treze carros com produtos hortícolas e cerca de 200 raparigas e crianças com cestos de oferendas. Abriu o cortejo um carro com as figuras alegóricas da Rainha Santa Isabel e de S. Bento. No hospital, a menina Maria de Fátima Gomes Covêlo leu um discurso comovente, dirigido ao respectivo provedor.

A favor da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos

SANGALHOS, 3 — E' no próximo dia 16 que se efectua nesta freguesia—unica do País que possui uma Misericórdia—o cortejo de oferendas em benefício desta casa de assistência.

A concentração das representações far-se-á junto da capela do lugar de Sá, e o cortejo começará ás 14 horas. O percurso é o dos anos anteriores. Far-se-ão representar o Sangalhos Desporto Clube e todos os lugares da freguesia, não só com carros de ofertas, mas também com ranchos, musica e o seu carro engalanado.

PERDIGUEIRO

Castanho e picasso, dando pelo nome de MIRO desapareceu, Rua de Artilharia Um, 61 —telefone 45626. Gratifica-se generosamente entrega.

Vida religiosa

Aniversário da morte de S. Francisco de Assis

O 729.º aniversário da morte de S. Francisco de Assis foi hoje solenizado com actos liturgicos em algumas igrejas de Lisboa. Já ontem, ao fim da tarde, no Seminário das Missões Franciscanas, se realizara a comovente cerimónia comemorativa da morte. Hoje ás 6 e 15 horas, houve solene missa cantada, celebrada pelo provincial dos franciscanos em Portugal, padre Fernandes Teles Lopes. Professaram nesta solenidade alguns estudantes do Seminário da Luz. A parte coral esteve a cargo do coro do Seminário Franciscano da Luz.

Na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus, também houve missa, ás 6 e 15, com distribuição da Sagrada Eucaristia; ás 10 horas, missa solene, com sermão pelo rev. padre Frei António Fernandes; ás 18 horas, coroa seráfica, sermão pelo padre Ferreira da Silva, comemoração do Transito de S. Francisco e veneração das suas reliquias.

A's 11 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, houve missa rezada em honra de S. Francisco de Assis e recepção do Lausperene e. ás 16 horas, sermão pelo padre dr. David Azevedo.

Na Ordem Terceira de S. Francisco do Campo Grande, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, na igreja de Santo António de Entre-Campos e na capela dos Franciscanos Missionários de Maria do Patrocinio, também se efectuaram várias solenidades liturgicas, alusivas ao acto.

Homenagem a um sacerdote

PALMELA, 3 — Promovida por uma comissão de senhoras, á qual se associaram muitos paroquianos de ambos os sexos das freguesias de Quinta do Anjo e S. Pedro de Palmela, foi prestada homenagem ao rev. padre Manuel Caetano, antigo capelão militar na primeira grande guerra e que deixou de paroquiar as freguesias referidas por motivo de saude. Houve missa comemorativa do 12.º aniversário do seu pastorado paroquial e do 70.º aniversário natalício e em acção de graças pelas melhoras do padre Manuel Caetano, e uma sessão solene, a que presidiu o governador civil do distrito e assistiram o presidente da Camara Municipal e outras autoridades. Diversos oradores salientaram as qualidades do prestimoso pároco, que, no final, agradeceu.

Novos templos

No próximo dia 7, ás 10 e 30, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, inaugura-se a igreja do Externato de S. João de Brito, dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Celebrará missa de pontifical o sr. bispo de Beja.

— Terão inicio esta semana as obras de remodelação da formosa igreja de Aldeia Galega da Merceana, graças ao interesse da população local, que contribuiu em grande parte para a sua efectivação.

DESPORTOS

TENIS

Mary Weiss, Fancutt e Williams jogam amanhã no Estoril

Para encerramento da temporada internacional que a federação da modalidade acaba de levar a efeito, entre nós, realizam-se amanhã no Estoril, a partir das 15 horas, uns jogos de ténis em que participam os excelentes jogadores sul-africanos Trevor Fancutt e Owen Williams e a argentina Mary Weiss, que tão grande e justificado êxito alcançaram em Cascais. no decorrer dos campeonatos internacionais.

O programa de tais jogos só amanhã será anunciado, mas dele fará parte um encontro-desforra, entre a jogadora argentina e a nossa campeã nacional, Peggy Cohen, que não foi feliz no seu primeiro contacto com Mary Weiss. Embora a classe da jogadora argentina seja excepcional, a nossa representante, que se encontra em muito boa forma, poderá certamente discutir, de forma diferente como o fez em Cascais, o resultado deste encontro.

Dar-se-á, assim, aos nossos campeões nacionais, com os jogos de amanhã, mais uma excelente oportunidade de benéfico contacto internacional e ao publico, em geral, nova ocasião para apreciar, numa jornada a preços de propaganda, tão categorizados jogadores estrangeiros.

Na final da prova de pares mistos, ontem realizada, o triunfo pertenceu a Williams e Mary Weiss sobre Fancutt e Peggy Cohen pelo «score» de 6-1 e 6-1.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» á Costa de Caparica

Organizado pela Comissão Municipal de Turismo da Costa de Caparica, disputa-se, no próximo domingo, o 5.º «Rallye» á Costa de Caparica, que consta de uma prova de estrada e de duas provas complementares. A prova de estrada, com 101 quilómetros, tem as partidas de Cacilhas (Estrada Marginal), saindo o n.º 1 ás 8 horas e 15 minutos. De Cacilhas, os concorrentes seguem por Paio Pires, Azeitão, Setubal, sobem a Serra da Arrábida, descem para Aldeia de Irmãos e dirigem-se á Costa de Caparica por Fagateiro e Almada

A's 11 horas começará a 1.ª prova complementar—de Lançamento—e ás 15 horas, a segunda—de Arranque, Maneabilidade e Travagem.

Além de vários prémios particulares, serão atribuidas, pela Organização, 30 taças de prata e a taça de ouro «Dr. Aquiles Monteverde», em homenagem ao presidente do Município de Almada.

Para esta prova, que é dirigida técnicamente pelo Clube Arte e Sport, estão abertas as inscrições, em Lisboa, na sede daquele clube, ou na Casa Simões, e na Costa de Caparica, na Casa do Turismo.

O sorteio efectuar-se-á depois de amanhã, ás 22 horas, na sede do Clube Arte e Sport.

MOTOCICLISMO

«Rallye» a Leiria

Para corresponder ao interesse já verificado nos meios da modalidade, quer nos diversos distritos quer na capital, a pedido da direcção do Moto Clube, promotor do «rallye» para motos e «scooters» que no próximo dia 16 se realiza a Leiria, o Governo Civil e a Camara Municipal e outras entidades daquela cidade, concedem o seu alto patrocínio á prova de regularidade em estrada, por motivo do 1.º aniversário do M. C. L.

O começo do «rallye» verificar-se-á em Coimbra, Porto, Leiria, Setubal, Tomar, Mafra, Alcobaça e Lisboa, por percursos diferentes, mas com quilometragem idêntica. Além dos prémios do regulamento que se encontra em distribuição, foram instituídos prémios aos melhores concorrentes de cada região e valiosas taças.

A inscrição que se encerra no dia 11 do corrente, pode ser feita na sede do Moto Clube ou junto dos delegados concelhios da colectividade. Nesse mesmo dia realizar-se-á a 1.ª Concentração Nacional de motos e «scooters», estando prevista a presença de inumeros adeptos da modalidade.

Dois novos «records» mundiais

MUNIQUE, 4 — O motociclista alemão Wilhelm Noll bateu, hoje, dois novos «records» do Mundo, com «sidecar» de 500 cm3., na autoestrada Munique-Ingoldstat em «BMW», realizando 282 quilómetros á hora, no quilómetro, e 285 quilómetros, nos 1.609 metros.—(F. P.).

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$ Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Sporting - Atlético

disputa-se amanhã na Tapadinha

Devido á disputa da 2.ª «mão» da Taça Campeões da Europa que se efectua no próximo dia 12, em Belgrado (a partida do Sporting verificar-se-á no próximo domingo, pela manhã, de avião, via Roma-Atenas), Sporting e Atlético defrontam-se amanhã, pelas 15 horas, no campo da Tapadinha—que *funcionará* como sendo da equipa leonina. Trata-se do encontro oficial que competia aos dois clubes na 4.ª jornada.

O feriado nacional de amanhã foi, pois, muito bem aproveitado, tudo fazendo supor que a Tapadinha registe uma enchente. E' o unico desafio de futebol que se realiza, e está tudo dito.

O jogo absorve a atenção dos adeptos por uma dupla razão: a que deriva da pontuação; e o desejo de observar a evolução das equipas (principalmente do Sporting, aquela que está, ao que parece, em fase de renovação).

Sporting ocupa na Tabela o 10.º lugar (2 pontos), Atlético o 7.º (3 pontos). O primeiro ainda não conseguiu ganhar: 1 derrota e 2 empates; o 2.º conta 1 vitória, 1 empate e 1 derrota. Qualquer deles precisa de avançar... e isso significa *máximo empenho.*

Sabe-se que o grupo do Atlético, além de animoso e enérgico, está acostumado a jogos de responsabilidade, os quais encara com serenidade. Que fará o Sporting?

Eis a incógnita, e porventura é isso que suscita maior interesse. O grupo leonino que, neste começo de época, desceu sensivelmente, procura refazer-se — chamando novos elementos ás fileiras. E nada se pode dizer por enquanto desta tentativa. Mas o jogo de amanhã, arbitrado por António Calheiros, já dirá certamente alguma coisa...

A festa de Alberto foi adiada

Por motivo de força maior, não é possível levar a efeito a anunciada festa de homenagem ao jogador Alberto Ferreira de Jesus, do Estoril, que estava marcada para amanhã.

Encontros com equipas argentinas

BARCELONA, 4—O Real Clube Desportivo Espanhol, desta cidade, está em negociações, para encontros a efectuar nesta cidade ainda este ano, com as equipas argentinas de futebol do Racing, do San Lorenzo de Almagro, do Boca Juniors e do Velez.—(Efe).

O encontro Portugal-Brasil realiza-se em Lisboa a 8 de Abril

PARIS, 4.—Esta temporada, não haverá encontro de futebol França-Brasil, porque a Federação Francesa não pôde aceitar as datas propostas pelo delegado da Confederação Brasileira.

O programa da digressão pela Europa da equipa nacional do Brasil, na próxima Primavera, é o seguinte: 8 de Abril, encontro com o grupo de Portugal, em Lisboa; 11, com o da Suíça, em Zurique; 15, com o da Áustria, em Viena; 21, com o da Checoslováquia, em Praga; 25 de Abril, com o da Itália, em Roma; em 1 de Maio com o da Turquia, em Iztambul; e em 9, com o da Inglaterra, em Londres.

A equipa brasileira constará de vinte jogadores e seis dirigentes.—(F. P.).

GINÁSTICA

Abertura da época no Sporting

No salão-cinema do Sporting Clube de Portugal realiza-se amanhã, ás 21 e 30, a sessão de abertura da nova época de ginástica com uma palestra do director do I. N. E. F., dr. Gonçalves Viana, e exibição de filmes sobre ginástica e desportos.

Aulas na Sociedade de Geografia

As aulas de ginástica na Sociedade de Geografia de Lisboa, de desenvolvimento geral, especial e reeducação motora, em regime de colaboração médico-pedagógica, reservadas aos sócios, seus filhos menores ou tutelados, reabrem no dia 10 do corrente. O ensino é ministrado em regime colectivo e individual.

Festival Internacional

BARCELONA, 4—No próximo dia 12, efectua-se pela segunda vez nesta cidade o Grande Festival Internacional de Ginástica em que se fazem representar, além da Espanha, Portugal, França, Alemanha, Luxemburgo, Egipto e Japão. O juri é da Federação Internacional de Ginástica.—(Efe).

PELOS CLUBES

O festival de abertura da época de ginástica do Sporting

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, a sessão comemorativa da abertura da nova época de ginástica do Sporting, que se efectua no cinema da sede do clube (salão), a qual constará de uma interessante palestra pelo ilustre pedagogo, escritor e director do Instituto Nacional de Educação Física, prof. Mário Gonçalves Viana, subordinada ao tema: «Ginástica—o problema n.º 1 em Educação Física»; e da exibição de um conjunto magnifico de filmes sobre ginástica e desportos, num total de 12, cedidos por empresas comerciais de filmes, pelas embaixadas dos Estados Unidos e da França e do Instituto Britanico.

Têm entrada livre nesta sessão educativa, todos os inscritos nas classes do Sporting na época de 1955-56 cuja actividade prática se inicia no próximo dia 10, bem como as crianças de qualquer idade.

A NOVA ÉPOCA

de handebol

A direcção da Associação de Handebol de Lisboa, a fim de concluir o torneio da taça «Armando Garcia Félix», marcou a repetição do encontro Oriental-Sporting para o próximo domingo e a final do mesmo torneio para o dia 16 do corrente mês, entre o vencedor do referido encontro e Almada A. C., já apurado finalista

NATAÇÃO

Encerramento das classes no Clube Nacional de Natação

O Clube Nacional de Natação promove amanhã, na sua piscina, em S. Bento, o festival de encerramento das suas classes de 1955. A inscrição dos concorrentes pode fazer-se até meia hora antes do inicio do festival.

A travessia de Tarragona

TARRAGONA, 4—Pedro Morral, nadador que sofre de paralisia de uma perna, fez assim mesmo a travessia do canal de Tarragona em 32 minutos.—(Efe).

BASQUETEBOL

Inaugura-se hoje um campo na Cruz Quebrada

Esta noite, pelas 21 e 30, integrado no programa comemorativo do 75.º aniversário da Sociedade Instrução Musical Escolar Cruz-Quebradense, inaugura-se o campo de basquetebol «Rocha de Almeida» daquela colectividade, com os encontros seguintes: Cruz-Quebradense-Pedrouços e C. N. Natação-C. F. «Os Belenenses». Aos vencedores serão atribuidas taças.

ATLETISMO

Torneios do Benfica

Realiza-se amanhã, na pista do Benfica, um torneio de atletismo destinado a sócios e simpatizantes. As provas começam ás 9 e 30 e são as seguintes: 80 metros, 1.000 metros, 3.000 metros; altura, vara, disco e dardo.

PUGILISMO

Expressiva vitória do jovem Pastrano

NOVA ORLEAES, 4—O novel pugilista Willie Pastrano derrotou, nitidamente, aos pontos, Paddy Young, depois de o atirar ao chão, repetidas vezes.

Willie Pastrano, classificado 4.º «meio-pesado» mundial, conta 19 anos e é uma das maiores esperanças do pugilismo americano.—(F. P.).

DESAFIO AMIGÁVEL

Para disputa de uma taça oferecida pelos Transportes Aéreos Portugueses, realizou-se ontem, no campo de treinos do Estádio Nacional, um encontro de futebol entre o Grupo Desportivo «Casa Branca», de Caxias e um misto da Tagide e Palmbeach, vencendo o primeiro por 2-0.

Palácio da Justiça

(Continuação da página central)

profissionais desapareceram e o *sacerdócio* decaiu numa facilidade e num *débraillé* pouco conforme com a natureza e a importancia da função judicial. Temos de reconhecer que este facto não é devido sómente a certas tendências modernistas que tentam assolar todas as tradições, mas principalmente á dispersão inconveniente e á instalação imprópria da nossa Justiça. Enquanto que lá fora a Justiça funciona em palácios próprios de harmonia com a multiplicidade dos seus serviços e com a grandeza da sua missão social, aqui, em Lisboa, capital do País, ela move-se e actua principalmente nesse casarão feio, insuficiente, sem forma e sem estilo que é a Boa-Hora. E como não cabe lá toda, arrasta-se dificultosamente em prédios residenciais em diferentes pontos da cidade, a 4.ª Vara e os 7.º e 8.º juizos civeis em Santa Catarina e a nova 5.ª Vara e os 9.º e 10.º juizos na Praça do Principe Real.

As outras Varas e os juizos criminais e correccionais enchem a Boa-Hora, disputadno-se entre si as salas das sessões e obrigando muitas vezes os magistrados a realizar julgamentos de causas de certo relevo nos seus próprios gabinetes, sem publico, á vontade, sem becas e sem togas, numa palavra, sem a solenidade necessária á altura da importancia dos problemas a discutir e da gravidade das decisões a tomar.

Isto não podia deixar de influir grandemente no decaimento das praxes e formalidades tradicionais, de resto, impostas pela lei, tão precisas á autoridade da Justiça.

O *Diário de Lisboa*, já há tempos abordou o assunto, estranhando, com justa razão, a disseminação de serviços que, relacionados uns com os outros, necessitavam estar reunidos.

Daqui resulta efectivamente uma irregularidade de julgamentos, um incómodo e um esforço considerável para os profissionais do foro e uma demora na solução de questões que pela sua natureza precisam de ser rápidamente resolvidas.

Não é admissivel que Lisboa não tenha o seu Palácio da Justiça á altura da sua categoria de grande cidade. Tanto mais inadmissivel quando outras cidades, como Santarém, Coimbra e Viseu, já têm o seu e outras ainda já os começaram a construir. E não se pode alegar falta de dinheiro para uma tal iniciativa. Com o que se tem gasto na Boa-Hora em obras que nunca acabam e que não melhoram nem o seu feio aspecto exterior, nem a sua deficiente capacidade interior, com certeza que já se podia ter construido uma casa própria, cómoda, sóbria, mas elegante, e suficientemente vasta para comportar todos os serviços judiciais e até os próprios tribunais superiores.

Nós somos frequentemente visitados por jurisconsultos, professores e advogados estrangeiros e felizmente que a Ordem dos Advogados os tem acolhido na sua sede. Mas ninguém ousa convidá-los a visitar as instalações dos nossos tribunais, com a certeza da impressão deplorável que eles levariam para os seus países da nossa civilização e do baixo nivel da nossa Justiça.

Estas considerações são-me sugeridas pelo novo ano de trabalho forense que começa e extracto-as aqui na esperança de que uma iniciativa seja tomada de modo a satisfazer o que está no coração, estou certo, de magistrados, de advogados e da própria cidade envergonhada.

C. O.

MORTOS E FERIDOS

pela explosão de uma granada

ZAMORA, 4—A explosão de uma granada de morteiro, no campo de tiro militar universitário desta cidade, causaram três mortos e quatro feridos.—(Efe).

CALDAS - BENFICA

DIA 9 DE OUTUBRO (DOMINGO)
PARTIDA ÀS 8 HORAS

Por: Torres Vedras, Bombarral, Caldas da Rainha, Foz do Arelho (visita á praia), Caldas. Partida ás 18 horas. Directo a Lisboa.

PREÇO ESC. 45$00

Informações e Inscrições:

EMPRESA ISIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — Cabinas 2 e 3 — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

ENTRE AMIGOS

Numa roda de amigas tagarelas, num intervalo de duas canastas:
— O João, a Néquitas e o marido andam agora muito metidos em caçadas!...
Pergunta inocente de uma das amigas:
— Oh! filha, mas em que terreno?
Resposta de outra das amigas:
— Ora, no do marido!

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—A's 19, Noticiário; 19 e 5, Orquestras ligeiras; 19 e 30, «O Arauto»: 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Valsas; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 25, Album musical; 21 e 55, Teatro das Comédias, «Irmão Gémeo», de Luís Moreno; 22 e 30, Fantasia musical; 23, Fados, por Natalina Bizarro e Jorge Silva; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—A's 19, «Sonata», em sol menor, de Tartini, em violino, por David Oistrakh; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Recital de canto, por Armando Guerreiro; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de Khachaturian, para piano; 20 e 35, Seis canções do ciclo «A Bela Moleira», de Schubert; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Obras de Ravel; 21 e 25, Concerto pelo Quinteto Nacional, com a colaboração da pianista Regina Cascais, com um programa que inclui a primeira audição de «Sexteto», de Poulenc; 21 e 55, O maestro Bruno Walter, «Sinfonia n.º 3», «Renana», de Schumann; 22 e 30, Recital de piano, por Maria Manuela Vargas; 23, Palestra, por Maria de Carvalho; 23 e 10, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, Tipóia; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Hot Club («jazz» e sua divulgação); 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da Redacção; 21 e 15, Ge-Magazine; 21 e 30, Cançonetas; 22, Talismã; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Adega Machado; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 35, Canções portuguesas; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

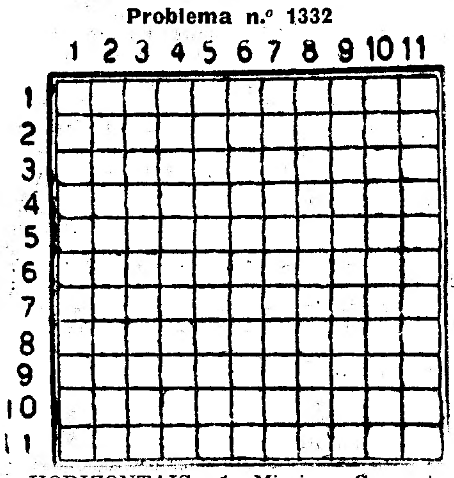
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1332



HORIZONTAIS: 1—Missiva. Corrupto. 2—Aneis de casamento. Pedra de dominó. 3—Oceano. Anel. Lirio. 4—Parecença. Condução de presos. 5—Decâmetro quadrado. De altos preços (pl.). 6—Acaçapam. 7—Acomete. Frequentavam. 8—Espécie de roupão. Céu. 9—Navega. Progenitor. Acreditei. 10—Vê. Suspenderiam. 11—Avaliar. Sã.

VERTICAIS: 1—Leitos. Sacuda. 2—Em forma de asa. Amarrares. 3—Motejar. Respeita. 4—Alto aí. Bairro de Lisboa. Utensílio. 5—Nome de mulher. Apelido do autor de «A cidade e as Serras». Divisível por dois. 6—Julguei. Ofertar. 7—Sustento. Deixei-me enganar. Comparecias. 8—Artigo definido. Furnas. Batráquio. 9—Soletraram. Heroi lendário espanhol. 10—Enfurecem-se. Lavrai. 11—Catafalcos. Grau de parentesco.

Solução do problema n.º 1331

HORIZONTAIS: 1—Corvo. Brava. 2—Serrais. 3—Em. Saira. Na. 4—Tal. Mar. Bar. 5—Aram. Moledo. 6—Cria. Sala. 7—Magala. Rama. 8—Ada. Cri. Sol. 9—Lá. «Maias». Sá. 10 — Baratas. 11 — Avisa. Emito.

VERTICAIS: 1—Creta. Malta. 2—Marcada. 3—Rs. Larga. Bi, 4—Vês. Mia. Mas. 5—Oram. Alçara. 6—Riam. Aria. 7—Barros. Iate. 8—Ria. Lar. Sam. 9—A's. Belas. Si. 10—Nadamos. 11—Amaro. Álamo.

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
Dia 5: Almoço com folclore regional

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado

Bolsa de Lisboa	Efec	Comp	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.	870$	869$5	871$
Cons. 3 % T. 10 ...	928$	928$	928$5
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.015$	—
Centen.º 4 % 1940	—	2.235$	2.239$
O. Tes. 2 1/2% 1942	—	980$	990$
O. Tes. 2 1/2% 1943	—	977$	990$
O. Tes. 2 1/2% 1944	—	977$	980$
Externo 1.ª série...	—	1.260$	—
Ext.º 1.ª série car.	1.260$	1.255$	1.260$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext.º 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext.º 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª sér. s/juro	185$	185$	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$	525$
Norte Portugal 5%	109$5	109$	110$
Gás Elect. 3 3/4%	—	977$	980$
Gás Elect. 4 % ...	998$	997$	—
Gás Elect. 4 1/2%	1.009$	1.007$	1.010$
Gás Elect. 5 % ...	—	—	1.049$
U. E. P. 3 3/4 %...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	96$	—
U. E. P. 4 % 1948	—	96$	97$
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	805$	803$	810$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	500$	500$	505$
Angola	—	1.156$	1.165$
Espirito Santo... ...	—	—	8.850$
Lisboa & Açores...	—	2.970$	3.000$
Portugal...	—	2.480$	2.490$
Ultramarino	925$	920$	925$
C.ias Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	215$	225$
Aguas Lisboa 1936	—	208$	—
Cimentos Tejo... ...	—	—	—
Cimentos Leiria...	—	515$	520$
Credito Predial ...	70$1	70$	70$1
Elect. das Beiras...	1.585$	1.580$	1.590$
Gas Electricidade..	320$	319$5	320$
H. Alto Alentejo...	156$5	156$	157$
H. E. Cavado	—	—	1.835$
H. E. Zêzere	1.600$	1.595$	1.605$
Industrial Aliança	—	360$	380$
Portugal Colonias..	—	465$	470$
Nac. Electricidade.	—	1.680$	1.700$
Nac. Navegação ...	—	1.815$	1.840$
Col. Navegação ...	—	705$	750$
Port. de Pesca.. ...	—	1.310$	1.320$
Port. Tabacos... ...	475$	474$	475$
Tabacos Portugal..	620$	618$	624$
União Elect. Port.	248$5	248$	250$
C.ias ultramarinas			
Ag. Cassequel... ...	2.320$	2.315$	2.325$
Ag. das Neves... ...	—	1.600$	1.650$
Agric. Colonial ...	1.125$	1.120$	1.130$
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	635$	640$
Cabinda...	—	453$	459$
Col. do Buzi	427$	426$	428$
Ilha do Principe...	—	3.150$	3.180$
Moçambique	192$5	192$	193$
Zambézia	262$	261$5	262$
Incomati	4.610$	4.605$	4.620$
Cádá...	4.645$	4.640$	4.649$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul... ...	75$50	76$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dól.res de 1 a 2	28$30	28$60
» de 5 a 1000	28$60	28$60
Argentina	$99	1$06
Bélgica...	$57	$58
Brasil	$41	$43
Congo Belga	$55,7	$56,7
Dinamarca...	4$00	4$25
Espanha	$65,5	$66,5
França	$07,3	$07,6
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra...	75$50	76$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$07,2	$07,5
Noruega...	3$50	3$80
Suécia	5$30	5$60
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay	7$80	8$30
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Port. — Barra... ...	33$20	33$70
Port. — Barra Fino	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta nenecessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha. Portugal em Atenas.

—Então o senhor anda a pedir e está para ai aos saltinhos?
—É que eu tenho as solas rotas e tenho umas cócegas terríveis quando ponho os pés no chão...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo no Continente português está sob a acção duma massa de ar frio transportada na circulação dum vasto anticiclone centrado sobre os Açores. O Céu está de fraca nebulosidade e o vento é moderado a fresco de Nor-Noroeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE HOJE — Céu de nebulosidade variável, com um mínimo, durante a noite. Vento moderado a fresco do Norte. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas. Pequena descida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—**As 20,45 e 22,45—«Melodias de Lisboa».**
COLISEU—**As 21 e 30—Companhia de Circo.**

CINEMAS

TIVOLI—**«Désirée».**
S. LUIS—**«O filho pródigo».**
SÃO JORGE—**«Simba».**
EDEN—**«Papá pacífico».**
POLITEAMA—**«Enquanto dura a tormenta».**
MONUMENTAL—«20.000 léguas submarinas».
IMPÉRIO—**«Aventura em Paris».**
CONDES—**«Ela é de gritos».**
ALVALADE—**«O filho pródigo».**
ODEON e ROYAL—«Recordação que não esquece».
PALACIO—**«Verdi».**
CAPITOLIO—«Os rubis do principe birmano».
OLIMPIA—«Direito de nascer».
TERRASSE—«Romance de um jogador».
IDEAL—«Os três corsários».
JARDIM—«Falsa justiça».
RESTELO—«Abbot e Costello vão para Marte».
PROMOTORA—«Scaramouche».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos —Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B—Sitio de Alvalade—Tel. 777170; Miranda = Campo Pequeno, 36-B/C, Telefone 770776; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel.776860; Figueiras—Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Latina—Avenida António Augusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; Salutar—Rua Conde Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Martins, Lda.—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A, Telef. 23910; Morão—Largo da Graça, 63, Telefone 848700; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Telef. 842518; Veral—Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Telef. 40304; Lobel = Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Telefone 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Valentim, Lda.—Rua do Poço dos Negros. 88-90, Telef. 661353; Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83, Tel. 23428; Centro Farmacêutico—Rua Eugénio dos Santos, 88, Tel. 21211; Unifa—Rua da Vitória, 21, Tel. 23793—A.

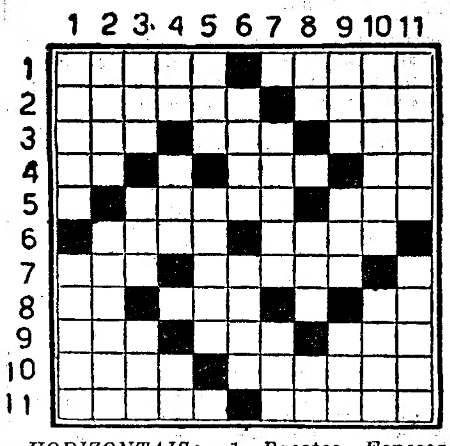
QUER UM CONSELHO?

O enjoo, a sua natureza e a maneira de o combater varia de individuo para individuo. Segundo um médico alemão, o dr. Sharp, o enjoo é provocado pelos movimentos dos navios e dos objectos neles contidos. Bastará, para o evitar, vedar os olhos. Mas, se logo aos primeiros sintomas, a pessoa enjoada se deitar de costas com a cabeça muito baixa, evitará que o mal progrida. Além disso, deve tomar pequenas e boas refeições, como bolachas com manteiga, polvilhadas de pimenta de Caiene. Regularizar a respiração, de maneira que se expire, durante os movimentos de ascensão do navio e se inspire nos seus movimentos de descida, parece que é também um método recomendável, como parece sê-lo beber em jejum uma taça de champanhe. O ar fresco do convés é preferível á presença na sala de jantar ou do camarote. E uma pedrinha de gelo serve ás vezes para afastar os incómodos do enjoo.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 315



HORIZONTAIS: 1—Pacotes. Espessa. 2—Vielas. Partir. 3—Genro de Maomé. Graça. Agora. 4—Freguesia do concelho de Ponte do Lima. Artigo definido. Chefe etiope. Preposição latina que indica direcção. 5—Servir. Divisão do tempo. 6—Paixão. Serra de Espanha. 7—Pronome pessoal. Dera mios. 8—Prefixo de negação isolado. 9—Falsas. Poesia. Possui. 10—Procrastino. Determina. 11—Dança brasileira. Penhor.

VERTICAIS: 1—Carvão incandescente. Contaminas. 2—Lição. Vila e concelho do distrito de Setubal. 3—Norma. Patroa. Consentimento. 4—O mais. Origem. Rio da Russia. 5—Saudáveis. Mano. 6—Nome de mulher. Metaloide sólido e brilhante com grandes qualidades assepticas. 7—Solta. Data. 8—Carta de jogar. Sapo do Amazonas. Doutor. 9—Sem defeito. Amarra. Possuir. 10—Mulher cruel. Nome de uma das pedras do dominó. 11—Instrumento de lavoura. Adições.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 314

HORIZONTAIS: 1—NÃO. Harens. 2—Ainda. Ulo. 3—Ada. Aio. Có. 4—Gnu. Mor. 5—HÁ. Não. Puma. 6—Arrastassem. 7—Meão. Ali. Ró. 8— Ais. Avô. 9—Rã. Ida. Pia. 10—Aru. Donas. 11—PRAZER. Aro.

VERTICAIS: 1—Na. Chamara. 2—Aia. Areia. 3—ONDE. Rás. Ar. 4—Dá. NÃO. Ira. 5—HÁ. Gás. Adus. 6—Anotava. 7—Ruiu. Alo. Dr. 8—Elo. Psi. Pó. 9—No. Mus. Pina. 10—COMER. Aar. 11—Moramos. «Só».

Provérbio: (NÃO HÁ PRAZER ONDE NÃO HÁ COMER).

A abstenção

nas eleições do Brasil não foi tão elevada como estava previsto

RIO DE JANEIRO, 4—Os primeiros resultados das eleições presidenciais brasileiras devem indicar, esta noite, quais dos sete candidatos serão presidente e vice-presidente nos próximos cinco anos. Todavia, se o numero de votos for muito aproximado, poderão ser necessárias mais 24 horas até se acrescentar os votos do interior aos das grandes cidades e se poder estabelecer tendência definida. Em qualquer caso, poderá ser necessária uma semana, até se dispor de resultados relativamente completos, e de mais 15 dias, até serem conhecidos os numeros oficiais. Calcula-se que 10 dos 15 milhões de eleitores lançaram as suas listas nas urnas para quatro candidatos á Presidência e três á Vice-Presidência.

Observadores politicos julgam que haverá luta cerrada entre três homens para a Presidência. O favorito era Juscelino Kubitshek, antigo governador do Estado de Minas Gerais e candidato oficial do Partido Social-Democrata, o qual apoiou o Presidente Getulio Vargas, que se suicidou, no ano passado, depois do Exército o ter forçado a resignar.

Tem-se afirmado que o Exército não deseja ver um «homem de Vargas» reconquistar o Poder e tem ameaçado, repetidas vezes, intervir, novamente, na política da nação. O Exército põe objecções, também, a João Goulart, companheiro de lista de Kubitshek, que tem forte apoio comunista e de outros sectores operários e parece quase certo conquistar a Vice-Presidência.

Previsões, na véspera da votação, indicavam como segundo favorito para a Presidência, Ademar de Barros, um dos homens mais abastados do país. O terceiro candidato favorecido é o general Juarez Távora, militar austero, que tem estado a fazer campanha para limpeza da vida política do país.

Dois casos de tiros nos Estados de Pernambuco e Alagoas, na costa oriental, foram os unicos incidentes comunicados quando se encerraram as urnas, na noite passada. Notícias de Pernambuco diziam que um polícia tinha ferido a tiro um civil, mas não foram dados mais pormenores. Em Alagoas, travou-se uma pequena batalha a tiro, entre facções políticas rivais, mas a Polícia estabeleceu rápidamente a ordem.—(R.).

O Governo provisório argentino

toma medidas para enfrentar a grave crise económica do país

BUENOS AIRES, 4 — O novo Governo sob a presidência do general Eduardo Lonardi está a fazer os maiores esforços para reconstruir a vida publica da Republica, desorganizada pela queda de Perón e sua saída para o Paraguai.

O Presidente Lonardi regressou, ontem, ao seu gabinete, depois do primeiro repouso do fim de semana, desde que chefiou a revolta vitoriosa contra Perón, há mais de 15 dias.

Uma das primeiras missões do Governo é reorganizar o Supremo Tribunal, que se desintegrou com o desaparecimento de juizes comunistas. Espera-se que sejam anunciados, dentro em breve, os nomes dos novos juizes.

O novo Governo está, também, a estudar, cuidadosamente, a grave situação da Argentina. O dr. Raul Prebisch, antigo presidente do Banco Central da Argentina e um dos mais distintos financeiros do país, iniciou conversações com outros peritos, no Ministério das Finanças.

No ambito das consultas governamentais, em curso, com vista á restauração económica, a Presidência do Governo publicou o seguinte comunicado:

«Em resposta a um convite que lhe foi dirigido, o economista argentino Raul Prebisch, cuja competência é internacionalmente aceite, ofereceu a sua colaboração ao Governo para proceder a um amplo estudo da situação económica do país, antes de sugerir as medidas, de carácter urgente, indispensáveis á realização da nossa restauração económica, o mais breve possível».

Ao mesmo tempo, o Governo provisório abster-se-á de tomar partido nos conflitos internos dos sindicatos, que são, em geral, provocados pela existência de correntes peronistas e anti-peronistas. Foi o que o Presidente Lonardi deu a entender a um grupo de dirigentes sindicais, de tendência socialista, que lhe expôs a situação «anormal» em certos organismos operários. É, também, o que se depreende de um comunicado, publicado pelo Ministério do Trabalho, que preconiza «a procura de soluções patrióticas e democráticas, procedendo a eleições em todos os sindicatos onde a luta entre as diversas tendências politicas for demasiado viva».

Cinco países, além dos sessenta com os quais a Argentina mantém relações diplomáticas, não reconheceram ainda o Governo provisório: Bulgária, Líbia, Nova-Zelandia, Austrália e Paquistão. Excepto a Bulgária, estes países não têm representação diplomática em Buenos Aires, o que atrasa as formalidades de reconhecimento.—(R. e F. P.).

Qual será o destino de Perón?

BUENOS AIRES, 4 — Em Assunção, capital do Paraguai, observadores julgam que Perón sairá, dentro em breve, da casa de Ricardo Gayal, proprietário de um armazém comercial, onde está agora a residir.

Crêem ser provável que ele vá para a aldeia de San Bernardino, na margem do Lago Ypacarai, a cerca de 50 quilómetros a Oeste da capital. Houve indícios, recentemente, de que está ali a ser preparada, para ocupação, a vivenda desabitada de Mário Jaegli, «rei dos cigarros» do Paraguai. Jaegli está, agora, exilado na Argentina. No Paraguai, está sob acusação de pretensas irregularidades nas suas questões matrimoniais.

Fazem-se conjecturas, em Assunção, sobre se Perón irá para a Suíça ou para a Alemanha Ocidental.—(R.).

As declarações de Perón feitas na capital do Paraguai

ASSUNÇÃO, 4—Foi a seguinte a declaração que o general Perón, ex-presidente da Argentina, entregou, ontem, a um grupo de jornalistas brasileiros que desejavam entrevistá-lo:

«Vim para este país generoso como simples cidadão, atraído pela grande simpatia e enorme afeição que me inspiram o seu povo, para levar uma existencia retirada. A minha situação não me permite fazer declarações, nem prestar-me a nenhuma publicidade. Por agora, não sou mais do que Juan Perón, grande admirador do Paraguai. Peço-vos que me desculpem e me perdõem. Não quero faltar á regra que a mim próprio fixei. Enquanto me conservar no Paraguai, não levantarei um dedo para fazer política. Quando o fizer, regressarei ao meu país».

«Presto homenagem á hospitalidade generosa deste nobre país e deste grande povo» — assim termina a declaração.—(F. P.).

O Governo não aprova certos comentários á vida privada do ex-ditador

BUENOS AIRES, 4 — «O Governo provisório não aprova as informações e comentários publicados por certos jornais sobre a vida particular do ex-presidente Perón»—declara, nomeadamente, um comunicado publicado, ontem, pelo secretário de Imprensa, «por ordem directa do Presidente Lonardi». «O Governo—acrescenta o comunicado—considera que a crítica não deve nunca descer, mas, pelo contrário, deve ser elevada e construtiva».

Investigadores descobriram um tunel secreto, que seguia da tipografia Alea para um apartamento luxuoso no edifício adjacente, «Atlas», o mais alto de Buenos Aires.—(F. P. e R.).

Elementos anti-peronistas ocupam os sindicatos

BUENOS AIRES, 4 — As instalações de vários sindicatos filiados na C. G. T. foram ocupadas por aderentes hostis aos dirigentes sindicais em funções.

Os aderentes da União dos Trabalhadores e Empregados Municipais, da Federação da Industria Hoteleira e da Associação Marítima Argentina, principalmente, deixaram de reconhecer a autoridade dos seus chefes sindicais.—(F. P.).

A rádio será acessivel a todos os partidos

BUENOS AIRES, 4 — Segundo anuncia o Secretariado de Imprensa da Presidência é desejo do Presidente Lonardi que as estações de rádio sejam acessiveis a todos os partidos políticos. O mesmo Secretariado organizou uma série de emissões radiofónicas, sob o nome de «Voz da Liberdade», para fazer ouvir as figuras mais representativas do país.—

Eisenhower

continua a tratar de assuntos do Estado no seu leito de doente

DENVER, 4. — O Presidente Eisenhower, sobre o qual foram publicados dois boletins médicos encorajadores, durante a noite, tratou de mais assuntos do Estado, na sua cama de doente, no Hospital Militar de Fitzsimons. Estas noticias animadoras foram dadas por James Hagerty, seu secretário para a Imprensa, na noite passada, precisamente 24 horas depois de ter sido provocado certo alarme por um boletim que dissera não se sentir o Presidente tão bem como usualmente.

Desde o começo da sua enfermidade, o Presidente assinou ontem, pela segunda vez, vários documentos, entre os quais uma carta dirigida a Richard Nixon, na qual manifesta o desejo de o ver continuar a assumir a presidência das reuniões de Gabinete e do Conselho Nacional de Segurança.

Hagerty infomou que Eisenhower comera um bom jantar, com uma pequena porção de lombo de porco assado, filhós de milho, uma fatia de pão de trigo torrada, uma pequena porção de compota de pêssegos e um copo de leite desnatado. O Presidente foi novamente visitado pela senhora Eisenhower.

Durante a manhã, o Presidente tinha tirado uma radiografia ao peito. A sombra do coração estava normal e sem modificações, em relação a outra radiografia, tirada, o ano passado, no mesmo hospital.

Segundpo o boletim, publicado ontem á tarde, o estado de saude do Presidente «continua a ser satisfatório e sem complicações». Acrescentava que a tensão arterial, a temperatura e o pulso são normais.

O ultimo boletim dizia que o Presidente «passou o dia bem», sem «nenhuma espécie de fadiga».—(R. e F. P.).

O ciclone «Marge»

que ameaçava o Japão perdeu intensidade ao atingir o arquipélago

TÓQUIO, 4 — O tufão «Marge», a segunda grande tempestade do Pacífico que assolou o Japão, numa semana, perdeu, hoje, intensidade e as vítimas e estragos são mais ligeiros do que se tinha receado. As primeiras notícias dizem que morreram duas pessoas e sofreram estragos ou ficaram inundadas 600 casas.

Contudo, o «Marge», que, hoje, penetrou no Mar do Japão, deixa um rasto de destruição através do Oeste do Nipon. Os grandes estragos estavam ainda a ser avaliados e a ser contado o numero de vítimas, na ilha de Shikoku, em Hiroshima e, pela segunda vez, em Ky-Shu. A tempestade passou sobre o Estreito de Bungo e Yamaguchi, antes de se dirigir para o mar.

O ciclone perdeu, rapidamente, intensidade, depois de contacto com o território japonês e, durante a manhã, a intensidade do vento tinha descido para 80 quilómetros á hora. Peritos meteorológicos da Aviação dos Estados Unidos disseram que continuaria a afastar-se do continente.

De Guam, a Aviação comunicou que o 24.º tufão da estação, que se estava a formar a Leste da ilha, ainda não merecia nome próprio. Tinha, até aqui, provocado ventos de apenas 80 quilómetros á hora.—(R.).

A situação política em França

(Continuação da 1.ª pág.)

Faure enfrentará, também, ataques na frente interna, visto uma vaga de perturbações do trabalho durante as férias dar munições para um ataque á sua política de manter os salários dentro do quadro da expansão económica.

Observadores politicos dizem que a vida do Governo estará inevitávelmente ameaçada, mas Faure terá dois factores a seu favor: um é a sua decisão de retirar a delegação francesa das Nações Unidas e cancelar a sua proposta ida a Moscovo, como protesto contra a decisão da assembleia-geral, na qual a Russia foi a favor de debate sobre a Argélia; outro é o facto de estarem próximas eleições gerais e, até se esperar que sejam antecipadas de Junho próximo para Março ou Abril. Observadores crêem que a Assembleia poderá preferir deixar Faure no Poder de preferência a encontrar outro presidente do Conselho para tratar dos multiplos problemas da França por tão curto período.—(R.).

Os antigos degaullistas vão definir a sua atitudo

PARIS, 4 — A' conferência dos presidentes dos grupos políticos, que se deve reunir na quinta-feira, caberá marcar a data de abertura do debate na Assembleia Nacional sobre os problemas da África do Norte.

Hoje, o grupo dos republicanos-sociais (antigos degaullistas) tem uma reunião plenária á qual assistem os seus ministros. Deve resolver a situação dos seus representantes no Governo, onde as teses do general Koenig e de Raymond Tribolet, quanto á política a aplicar na África do Norte, se opõem, como é sabido, ás do Presidento do Conselho e de Pierre July.

Amanhã, de manhã, haverá uma reunião do conselho de ministros para estudar a situação militar na Argélia e em Marrocos, bem como as condições em que se devem aplicar, depois da retirada do Sultão Ben Arafa, as etapas ulteriores do plano governamental destinado a resolver a crise marroquina. O Governo definirá a sua posição antes do debate da Assembleia Nacional.

Os observadores políticos pensam, em geral, que o ambiente se desanuviou um pouco nestes ultimos dias, em consequência da atitude firme de Antoine Pinay nas Nações Unidas e da digna saída do Sultão Ben Arafa.—(F. P.).

A presidência do Conselho da Republica

PARIS, 4 — A candidatura de Gaston Monnerville á presidência do Conselho da Republica foi aprovada, por 42 votos contra 3, pelo grupo radical-socialista daquela Assembleia.

O grupo reunira-se para examinar a situação criada pela dupla candidatura de Monnerville e André Cornu, ambos radicais-socialistas.—(F. P.).

CASINO ESTORIL

HOJE e AMANHA

ULTIMAS exibições da orquestra

ARMANDO OREFICHE y sus HAVANA CUBAN BOYS

AMANHÃ — FERIADO NACIONAL

CHÁ-DANÇANTE ás 17 horas

ULTIMA exibição em «MATINÉE»

de ARMANDO OREFICHE com sus HAVANA CUBAN BOYS

Conjuntos MARIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA (adultos)

NOVOS PROCESSOS

de limpeza a sêco, deslustragem com correcção de alfaiate, impermeabilização, etc.; são especialidades exclusivas da casa Angelo Soares, R. da Prata, 156 s/I. Bastará ligar a 23422.

CRUZEIRO

PURISSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.